ANNO LXXIV — Quinta-feira — 7 de Abril de 1898 — NUMERO 77

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

PRINCIPIOS DE HYGIENE

29

Compilados de varios autores

POR

PINTO MENDES

(Continuação)

A carne grelhada ou pouco assada tambem é conveniente, contanto que não fique crua. E' preciso que a albumina fique coagulada por meio de uma cosidura rapida.

As carnes cosidas propriamente ou fervidas perdem pela ebulição grande parte de seus sáes e seu odor natural. Assim quanto mais fino for o pedaço de carne, tanto mais perderá seus principios saborosos. A observação tem demonstrado que quando se quer fazer uma excellente carne cosida é preciso renunciar a idéa de obter ao mesmo tempo um bom caldo.

O caldo é um excitante do estomago, a gelatina que elle encerra nutre pouco: um litro de caldo fornece á nutrição 6 grammas das materias organicas da carne. A sopa tem a vantagem de conter tambem o pão ou quaesquer massas que teem geralmente o nome de pão. Emfim, o caldo não é, como muitos pensam, um dos alimentos mais perfeitos, todavia excita o estomago, é peptogeneo, d'uma absorpção facil, repara a vitalidade e dá aos musculos os saes que necessitam.

— *Papel physiologico.*—Já sabemos que a fibrina e as substancias albuminoides se digerem no succo gastrico e as materias graxas no intestino. Desta sorte concluimos que quanto mais rica em substancias gordurosas for a carne, tanto mais difficil será a digestão.

Observa-se tambem que as substancias excitantes que ella encerra contribuem bastante para a digestibilidade. A quantidade do sabor está em razão directa igualmente com a digestão.

A carne faz a carne, diz um antigo proverbio. A carne é, certamente, um alimento incompleto por si mesma, mas, isto desapparece, e torna-se ella um excellente alimento sendo usada com o pão, a farinha e as feculas.

— *Papel pathogenico.*—Si ingerirmos a carne em quantidade excessiva, notaremos o apparecimento de muitas molestias, consequentes da abundancia de materias albuminoides.

Quando as carnes estão alteradas apresentam differentes symptomas, conforme a natureza da alteração. A questão das ptomaines por algum tempo, ha uns dez annos atrás, chamou a attenção dos hygienistas e dos legistas francezes.

As carnes que não se deve admittir para o consumo sinão em certos casos, ou que devem ser completamente rejeitadas, pódem se dispor em quatro classes:

Carnes ducidosas.—Esta cathegoria comprehende as carnes muito magras ou fatigadas; a carne dos novilhos nascidos mortos, ou mortos dias depois do nascimento; as que provém de animaes atacados de molestias não infecciosas, isto é, a meteorisação, a indigestão, a apoplexia, a asphyxia, a hydropisia, as affecções inflamatorias, etc. Classifica-se ainda entre as carnes duvidosas as que encerram parasitas não transmissiveis ao homem.

Quasi não se póde opinar sómente com os signaes fornecidos pela carne depois de esfollada, para caracterisar os casos duvidosos; o exame deve ser feito no animal quando ainda inteiro.

Os caracteres seguintes pódem entretanto fornecer algumas indicações: a carne proveniente de animaes mortos asphyxiados é negra nas partes ricas em vasos sanguineos, côr esta que não persiste e torna-se roxa na exposição ao ar. As carnes mal sangradas conservam uma grande quantidade de sangue que impregna os tecidos, possuem um cheiro acido e rapidamente putrificam-se. As que provém de animaes atacados de molestias febris, de cachexia aquosa, são molles e viscosas.

(Continúa).

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 5 de Abril, ás 7 horas e 47 minutos da noite (recebido na estação 30 minutos depois da meia noite).

Em julgamento do recurso interposto a favor dos accusados pelo assassinato do coronel Gentil de Castro, a camara criminal confirmou a pronuncia.

— O 3· promotor em parecer sobre o attentado de 5 de Novembro conclue, requerendo a pronuncia de todos os denunciados, como incursos no art. 294 § 1· combinado com o art. 304 § unico do codigo penal.

— O contra almirante Guilhobel recebeu felicitações da officialidade da armada por sua nomeação.

— Estão concluidas as bases para o tratamento de extradicção com o Perù.

— Requereu de novo o Dr. Nicanor Nascimento *habeas-corpus* a favor de Joaquim Freire e Fortunato Medeiros, fundamentando o pedido em ser a Casa de Detenção prisão commum.

— O Dr. Vicente Neiva está nomeado auditor de marinha.

Rio de Janeiro, 6 de Abril, a 1 hora e 17 minutos da tarde (recebido na estação ás 4 horas e 25 minutos e entregue ás 4 horas e 30 minutos).

Reunidos os gerentes dos Bancos aqui, resolveram auxiliar o governo nas medidas contra a baixa do cambio.

S. Paulo, 6 de Abril.

O Dr. Campos Salles apresentará mensagem ao Congresso, pedindo licença para ausentar-se para a Europa.

Washington, 6 de Abril.

O presidente Mac-Kinley recusou a mediação do Papa para a paz.

Rio de Janeiro, 6 de Abril, ás 8 horas e 10 minutos da noute (recebido na estação ás 10 horas e 25 minutos e entregue ás 10 horas e 40 minutos).

— No dia 13 do corrente o Supremo Tribunal julgará o novo *habeas corpus* em favor de Joaquim Freire e Fortunato Medeiros.

— O vapor *Electrico* trouxe da Europa parte da artilheria do cruzador *Tamandaré*.

— O vice-almirante Guilhobel recebeu felicitações do commandante e officialidade da divisão naval.

— O ministro do exterior e o conde de Antonelli resolveram dispensar a arbitragem do consul allemão nas reclamações italianas.

— No Rio Grande do Sul o governo reconheceu o governo do Sr. Cuestas.

— Os banqueiros, em reunião, resolveram auxiliar o Dr. Campos Salles, concordando que apezar da pessima situação financeira, não ha motivo para o cambio baixar a 5.

Pariz, 6 de Abril.

Corre que falleceu na do ilha *Diabo* o capitão Dreyfus.

Não ha noticias officiaes.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE ABRIL DE 1898

Administração do Estado

Completam-se hoje dois annos que assumio o governo do Estado, o Exm. Sr. Conselheiro Joaquim Correia de Araujo.

E' esta, pois, uma data que os pernambucanos relembram com verdadeiro prazer, data que foi inicio de uma administração recebida entre os mais francos applausos e os enthusiasmos perfeitamente justificados, da parte de todas as classes sociaes.

Filho de Pernambuco, onde tem consumido quasi toda a existencia e por cujos interesses tivera sobejas occasiões de pugnar, como patriota intransigente, trazendo um passado cheio das mais honrosas tradicções e um nome que sempre soubera salvar impoluto dentre todos os embates das luctas politicas — o Conselheiro Correia de Araujo não podia deixar de ser recebido, ao assumir o governo, entre os seus concidadãos, sinão como foi, isto é, cercado da mais absoluta confiança da parte de todos e especialmente da parte das classes conservadoras da sociedade que viam em S. Exc. a mais solida garantia para os seus direitos, na manutenção absoluta da paz que é a condição essencial para que o trabalho possa attingir os seus fins.

Assumindo o governo em circumstancias verdadeiramente espinhosas e difficeis, tendo que conciliar interesses de ordem politica e attender á situação financeira que se apresentava trabalhada das mais sérias difficuldades, o actual administrador do Estado dedicou-se a essa obra com verdadeiro patriotismo, tendo em vista, acima de tudo, o bem geral do seu Estado que pedio-lhe de suas luzes e experiencias, solução prompta para os mais complexos problemas de que dependia a sua prosperidade.

Como se tem S. Exc. desempenhado dessa ardua incumbencia durante os dois annos que hoje se completam,—que o digam os espiritos imparciaes e justos, para os quaes o interesse pessoal desapparece diante do grande interesse collectivo.

Na ordem financeira—inda hontem tivemos occasião de patentear n'uma local que publicamos—as condições do Estado são relativamente muito prosperas tendo quasi em dia, os compromissos contrahidos.

Isto sómente por si fallaria bem alto, si outras provas não tivessemos sobejas do alto criterio que tem presidido os actos de administração do Estado, empenhando-se emquanto lhe cabe, em garantir em absoluto a todos, o exercicio do seu direito, condemnando a violencia, sob qualquer modalidade que ella se ouse apresentar, e afinal, restabelecendo o regimen de paz em que temos vivido e á sombra da qual sómente podemos prosperar.

E'-nos grato, pois, hoje, relembrando a faustosa data, apresentar as nossas saudações quer a S. Exc. quer ao povo pernambucano.

Commemoração christã

Não passa o mundo christão sem rememorar de anno a anno o drama do Calvario, e n'elle projectar as suas vistas enternecidas n'esta contrição da alma, ante a grandeza do acontecimento que commemora, a magnifica expressão do que de mais maravilhoso podia encontrar, e do mais tocante imprimir-se-lhe no intimo do ser em traços indeleveis, excedendo a quanto a sua imaginação podia crear e a sua intelligencia conceber.

Qual phanal na immensa estrada dos seculos, devassando todos os horisontes, descobrindo todos os campos, tanto os mais floridos como os mais estereis, todas as grandezas como todas as miserias, a crença sempre guiou o homem no seu tirocinio, ora creando-lhe os esplendores do Olympo, a infinidade dos deoses que confundiam-se com todos os phenomenos da natureza no Oriente, d'onde diz-se descerem as tradicções da mais remota antiguidade; a mythologia objectivava este mundo ideial dos povos que segundo a sua imaginação ou as impressões da natureza achavam as cores d'esta inspiração que leva o homem para Deus e a terra para o céo, o finito para o infinito.

Sempre crente, o homem em seu desenvolvimento psychologico, creando e destruindo civilisações, procurando romper as trevas que o acercavam, seguia o fio do progresso, e á medida que elevavam-se as suas concepções, mais elle tendia a objectival-as, e as suas illusões iam perecendo. A multidão de ideias confusas, de religiões as mais diversas e disparates, passaram por este cadinho em que separando-se o que havia de phantasioso, obra do capricho, dos desvarios da imaginação, o que encerravam de essencial tinha de perdurar.

A crença havia de aperfeiçoar-se, buscar esta elevação resumindo as esperanças, e os anhelos da humanidade, e o céo tornar-se o ninho deslumbrante onde o ideial da justiça e do bem iria repousar.

Do alto do Sinai a primeira revelação abrio o caminho n'esta grande e immensa jornada em que os povos accumulam-se e a imagem dos seus deoses offerecem um variadissimo quadro, onde a luz e a sombra, o bem e o mal, o chimerico e o verdadeiro cruzam-se como n'um devaneio, n'uma divagação da mente allucinada atravez variadissimos prismas, desde as maiores extravagancias até esta serena magestade do espirito humano abrindo os mais esplendidos horisontes de um ideial santo.

O oriente e o occidente partiam de caminhos oppostos para encontrarem-se n'um bello dia sobre os brilhantes espelhos de uma mesma fé.

O Sinai devassava com as suas irradiações sublimes, quasi mysteriosas, o ponto longinquo do Golgotha separado por mais de uma dezena de seculos; a terra de Moysés deveria ser a do Christo, do Messias annunciado pelos prophetas hebreus e elle teria de completar a obra começada, universalisal-a, abrindo o templo em que todos os povos deviam se congregar, fundir-se sob a inspiração de um mesmo sentimento, deixando cahir as muralhas que os separavam.

A igualdade de todos os homens, de todos os povos, o imperio de uma mesma lei sob cuja sombra deviam-se acolher e serem encaminhados, foram o objectivo da nova religião, que, sahindo do seio do povo hebreu, tinha de quebrar a immutabilidade d'este monotheismo improgressivo, excluindo de seu circulo todos os povos, sem acção ou espirito de propaganda, austero e sublime, para tornar-se accessivel ás massas e infiltrar-se no organismo da humanidade subdividida em nações, que pela diversidade de origem e isolamento, por falta de communicações e affinidades naturaes, viviam entregues ao culto da natureza, dominados por esta infinidade de imagens com que ella arrebata a imaginação e os sentidos capazes de toda a exaltação na idade primitiva do genero humano; no meio d'este polytheismo, e do fetichismo em que a terra e os astros, os montes, os rios, as pedras, os animaes eram divindades, no meio d'esta infinidade de hymnos, ou de adorações a todos os aspectos da natureza, entre os clarões e a sombra, o dia e a noite; era a religião dos hebreus como que o deserto mudo e impenetravel, onde outros povos não vinham encontrar a luz de um sol, e o resto da humanidade achar o sacrario d'estas tradições depositadas como um segredo no seio do povo predestinado com o esquecimento de todos os mais que povoavam a superficie da terra.

A Grecia tinha de ser o vehiculo por onde as vagas sahidas de dous leitos misturar-se-iam para ao depois projectarem o seu curso pelo occidente, emquanto a corrente indo-européa por sua vez seguindo o seu curso veió dar logar a que todas as antigas tradições da humanidade se encontrassem, preparando-se assim o caminho por onde o christianismo devia passar triumphante, como a aurora formada de todas as perolas, de todos estes primores, quaes flores radiantes desabrochadas na vastissima planicie fertilisada pelas lagrimas, coloridas pelo que de terno e de tocante, de bello e de poetico podiam produzir os sentimentos humanos em sua evolução progressiva.

Foi o christianismo a identificação do Creador com a creatura em um momento sublime em que Deus se fez homem, e deixou-se immolar pela ira das turbas pervertidas, afim de regenerar os povos, cimentando com o seu sangue a arvore frondosa sob a qual devia ao menos attenuar-se o peso dos seus males, deixando-lhes a esperança de uma felicidade futura.

Do alto do monte das Oliveiras fitava Jesus Christo Jerusalém, soberba, petrificada, incapaz de abalar-se sob a sua predica divina, sem querer escutar a sua voz, vendo ainda o despertar da sua muda colera, não podia submettel-a, tinha antes de vel-a sepultar-se sob o tumulo em que breve repousaria, depois do cruel martyrio que lhe era destinado.

E de facto morreu pregado n'uma cruz entre dous ladrões que deviam soffrer o mesmo supplicio.

Pilatos cedeu protestando aos murmurios da plebe; o seu grande crime era declarar-se filho de Deus; attribuia-se-lhe ainda pretender ser rei da Judeia, como descendente de David.

Libertar a Judeia do jugo de Roma abalou o animo do procurador romano, que julgava desmerecer da confiança imperial, se obedecendo aos seus proprios sentimentos não entregasse o accusado ás iras da multidão que vociferava.

E a cruz que Jesus conduzio ás alturas do Golgotha ao lado de dous criminosos, o instrumento aviltante do seu martyrio, santificou-se, tornando-se o symbolo da redempção do genero humano. Emquanto a Judeia ficou permanecendo como um immenso tumulo, o christianismo como o sol das novas eras foi subindo no horisonte do grande numero de povos, contribuindo para a obra da civilisação, accelerando o seu curso, cobrindo de fulgores os annos, os seculos que succediam-se.

A morte de um Deus foi o que de mais extraordinario poude a historia presenciar e commemorar.

A união das duas naturezas, humana e divina, no fundador do christianismo, deu ao martyr do Golgotha um vulto, uma tão colossal grandeza, que atravez a successão de seculos, sua imagem brilhará qual astro de luz inextinguivel reflectindo-se na redondeza do planeta, d'onde o homem descobre a infinidade dos mundos e dos soes, tendo fixa a visão da eternidade sob cuja luz serena terá o seu espirito de encontrar uma nova vida; lá descobre sob a fé nova a região dos justos.

E' o christianismo a religião da esperança, a sua essencia é a caridade, e a fraternisação de todos os membros da familia humana.

O drama do Calvario foi o drama do amor, para que a vida da humanidade fosse a perpetuação d'este drama.

E sob o manto funebre que hoje cingem os templos commemorando o martyrio e a morte do Homem Deus, desdobram-se as folhas do grande livro da vida, em que cada um tem uma missão a cumprir, e esta consiste em imitar aquelle grande espirito cujo genio excedeu a tudo quanto a humanidade produzio de mais elevado.

Morrer luctando pelo direito e pela justiça fazendo da verdade uma bandeira de combate, foi um grande exemplo que o homem é obrigado a imitar, ainda nos tempos em que a onda dos preconceitos, da corrupção e das paixões infreaes, tudo subjugue como os sadduceos ao grande martyr do genero humano.

Objectivar este grande pensamento, é realizar a somma de todos os progressos, é transformar todas as desordens, todos os males sociaes em um mundo ideial de que as nuvens da realidade apenas permittem descobrir os longinquos reflexos.

PARTE OFFICIAL

DECRETO N. 846—de 19 de Março de 1898

Dá regulamento para o Cofre dos Depositos Publicos da Capital Federal

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da attribuição conferida ao Poder Executivo no art. 48, n. 1 da Constituição da Republica, resolve approvar o regulamento para o Cofre dos Depositos Publicos da Capital Federal, que a este acompanha.

Capital Federal, 19 de Março de 1898. 10º da Republica.

PRUDENTE J· DE MORAES BARROS.
Amaro Cavalcanti.
Bernardino de Campos.

REGULAMENTO PARA O COFRE DOS DEPOSITOS PUBLICOS DA CAPITAL FEDERAL, A QUE SE REFERE O DECRETO N. 2.846, DESTA DATA.

Art. 1º. O Cofre dos Depositos Publicos da Capital Federal, a que se referem os alvarás de 21 de Março de 1751, capitulo 5·; 9 de Agosto de 1759; 20 de Janeiro de 1774; 25 de Agosto do mesmo anno, § 16; estatutos do Banco do Brazil, de 12 de Outubro de 1808, art. 7·; leis de 8 de Junho de 1831; art. 5·, 25 de Abril de 1832, e n. 62 de 10 de Outubro de 1833; decretos de 9 de Dezembro de 1834, art. 1·, e de 8 de Janeiro de 1835, e outras disposições—continuará na Recebedoria a cargo do thesoureiro della, debaixo da inspecção do respectivo director (art. 3· do citado decreto de 9 de Dezembro de 1833 e ordem da Fazenda n. 427, de 6 do mesmo mez e anno, dando regulamento ao de 25 do mez anterior—art. 1· § 34).

§ 1º. O cofre de Depositos Publicos limita-se unicamente á guarda de dinheiros e objectos de valor pertencentes a pessoas residentes na Capital Federal (ordem n. 162, de 11 de Novembro de 1847), confiados por ordem das autoridades administrativas ou judiciaes, de modo que fiquem seguros, bem acondicionados e em bom recato, para serem prompta e fielmente entregues por ordem das mesmas autoridades (ordem n. 53, de 5 de Junho de 1846).

§ 2º. O depositario não tem ingerencia alguma nos negocios de que emanam os depositos,—os quaes só podem sahir do cofre, para qualquer fim, de conformidade com o disposto no paragrapho anterior e no art. 3·, por ordem ou precatoria da mesma autoridade que os fez depositar sem que a Recebedoria tenha no destino a menor intervenção, cabendo-lhe sómente exigir o premio na occasião opportuna. (Ordem n. 53 citada e art. 9·, deste regulamento.)

Art. 2º. O Cofre dos Depositos Publicos será supprido pelo saldo do mesmo cofre existente no Thesouro Federal com as quantias em dinheiro, que forem necessarias para as entregas diarias não podendo accumular mais de vinte contos de reis; e será fechado com duas chaves, das quaes terá uma o thesoureiro e outra o escripturario que lhe servir de escrivão (Art 4º, do decreto citado, de 9 de Dezembro de 1834).

Art. 3º. As entradas e sahidas dos depositos, seja em dinheiro, seja em peças de ouro, prata, diamantes ou papeis de credito, serão levadas ao debito e ao credito do thesoureiro, e as sahidas só terão lugar em virtude de mandados de levantamentos das respectivas autoridades. (Arts. 5· e 6· do decreto citado.)

Paragrapho unico. Das entradas de depositos, seja qual for a especie, se dará conhecimento assignado pelo thesoureiro e seu escrivão, contendo o teor do lançamento e a indicação das paginas do livro respectivo. (Art. 7· do reg. de 1 de Dezembro de 1845, e 8·, do decreto n. 498, de 22 de Janeiro de 1847.)

Art. 4º. Os mandados não serão cumpridos pelo thesoureiro sem terem antes sido apresentados ao director da Recebedoria, o qual lhes porá o seu—*Cumpra-se*—o uso denegará, dando neste caso as razões em que funda a sua recusa.

Si a autoridade que expedir o mandato, não obstante estas razões, ordenar a entrega do deposito, o director o mandará cumprir; e, quando insista na negativa, o thesoureiro fará entrega, independente do —*Cumpra-se*. (Art. 7· do mesmo decreto citado, de 1834.)

Paragrapho unico. As precatorias devem ser cumpridas em 24 horas. (Art. 9· do reg. de 1 de Dezembro de 1845.)

Esta disposição não comprehende as precatorias expedidas a favor da Fazenda, as quaes serão cumpridas immediatamente.

Art. 5.· As precatorias para levantamento de dinheiros do Cofre de Depositos Publicos para pagamento de impostos e outras dividas pertencentes á Fazenda, serão expedidas a favor do thesoureiro da Recebedoria e acompanhadas de guia em duplicata, passada pelo respectivo escrivão. (Instrucções n. 228, de 17 de Junho de 1866, art. 5·.)

Paragrapho unico. Nestas guias será notado o pagamento dos impostos ou da divida e entregue uma via á parte, acompanhada do conhecimento da divida, para ser exhibida em juizo. Art. 3.· das mesmas instrucções.)

Art. 6.· O juiz que primeiro decretou o deposito é o competente para o mandar levantar sob sua responsabilidade, assim como para novas penhoras, embargos, etc. (Avisos do Ministerio da Justiça n. 374, de 30 de Agosto de 1865, e de 5 de Fevereiro de 1867, e decisão de 4 de Fevereiro de 1880.)

§ 1.· Quanto aos depositos ordenados por autoridades administrativas ou judiciaes do antigo regimen, o seu levantamento, embargos, penhoras e mais actos concernentes competem áquellas que no actual regimen lhes correspondem, conforme a sua jurisdicção e categoria.

§ 2.· Do mesmo modo, quando o processo originario do deposito for julgado em instancia superior, o respectivo juiz ou autoridade desta poderá autorizar o levantamento e proceder aos demais actos relativos ao mesmo tempo.

Art. 7.· Os livros de entrada e sahida dos depositos subordinar-se-hão ás mesmas formalidades prescriptas para os das repartições de Fazenda e continuarão a regular pelo modelo recommendado pela circular do Ministerio da Fazenda, de 20 de Fevereiro de 1854, nota 8ª. (Vide modelos ns. 1 e 2.) (Arts. 10 do decreto de 9 de Dezembro de 1824, 11 do regulamento de 1 de Dezembro de 1845, e 8· do decreto n. 498, de 22 de Janeiro de 1847.)

Art. 8.· O Cofre de depositos Publicos será balanceado mensalmente. No fim do anno se levantará o balanço geral de todas as operações a seu cargo. (Vide modelo n. 3.)

Art 9. O premio de 2 % dos depositos publicos, creado pelo alvará de 21 de Maio de 1751, capitulo 5·, continuará a ser uma das rendas a cargo da Recebedoria, e delle se não deduzirá porcentagem para os empregados della, alem da estabelecida sobre as outras rendas. (Art. 5 do decreto n. 408, de 22 de Janeiro de 1817.)

Será exigido:

1.· Na occasião em que effectuarem os depositos, quando consistirem em dinheiro.)Art. 76 do decreto n. 2551, de 7 de Março de 1860);

2.· Por occasião da entrega quando os depositos constarem de peças de ouro, prata, diamantes ou papeis de credito.

De um e outro se farão ao thesoureiro as devidas cargas. (Art 12 do regulamento de 1 de Dezembro de 1845 e 8· do decreto n. 498, de 22 de Janeiro de 1847.)

§ 1.· As apolices, titulos de companhias e outros, bem como os objectos de ouro, prata, diamantes, etc., recolhidos ao cofre de depositos, quando forem vendidos em hasta publica por ordem do juiz competente, o premio será cobrado do dinheiro obtido e não do valor dos bens.

§ 2.· A disposição do paragrapho precedente abrange não só os casos de substituição dos valores alli mencionados por dinheiro, como os de venda em leilão, de que trata a regra 2ª do art. 10.

§ 3.· A escripturação do premio dos depositos publicos terá lugar em livro auxiliar especial, organizado de accordo com o modelo n. 4.

Art. 10. Continuam em vigor as seguintes disposições da Ordem da Fazenda, n. 14, de 14 de Janeiro de 1854, expedida para execução do disposto no § 16 do art. 11 da lei n. 628, de 17 de Setembro de 1851, a saber:

1.ª Findo o prazo de cinco annos de estada em deposito, marcar-se-ha por annuncios repetidos, o de 30 dias continuos para que as partes interessadas, seus procuradores, tutores e curadores reclamem o que lhes for a bem: cumprindo que em taes annuncios se mencione a data da primitiva entrada dos objectos em deposito, sua origem, valor e todas as circumstancias inherentes ao deposito, que constarem da respectiva escripturação.

2.ª No caso de não haver reclamação, separar-se-ha toda a prata e ouro que puder ser convertida em moeda, dando-se immediatamente conta ao Ministro da Fazenda de sua quantidade, qualidade e valor; e a que não for susceptivel de tal conversão, se venderá em leilão ante o juizo, recolhendo-se o producto no cofre respectivo com todas as declarações precisas para reconhecimento de sua origem e da pessoa a quem pertence, não devendo deduzir-se desse producto quantia alguma sob qualquer pretexto que seja.

3.ª No leilão, de que trata a disposição antecedente, jámais deverá o ramo ser entregue por menor valor do que o constante da avaliação feita ao tempo da entrada do objecto em deposito.

4.ª O prazo da estada em deposito será contado do dia em que para esse fim houver sido qualquer objecto entregue á Recebedoria.

Art. 11. Os cofres de depositos publicos existentes nas Repartições de Fazenda da União situadas nos Estados, emquanto não forem definitivamente liquidados, se regerão pelas disposições do presente decreto que lhes forem applicaveis.

Art. 12. Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, de Março de 1898.—*Amaro Cavalcanti.—Bernardino de Campos.*

Modelo n. 3

Balanço do cofre de Depositos Publicos a cargo da Recebedoria do Rio de Janeiro, no mez (ou no anno) de .... de 189....

	Dinheiro	Metaes e pedras preciosas	Papeis de credito
ENTRADA			
Saldo em	$	$	$
Recebi durante o mez (ou anno). . .	$	$	$
	$	$	$
SAHIDA			
Entregue a diversos	$	$	$
Saldo em . .	$	$	$
	$	$	$

Rio de Janeiro, ... de.... de 189...
O escrivão do cofre,
O thesoureiro,

Modelo n. 4

RECEITA DOS DEPOSITOS DIVERSOS
(Art. 9.· do decreto n.... de.... de.... de 189...)

Data	Contribuintes	Quantia	Somma	Total

MODELO N. 2

LIVRO DE CONTAS CORRENTES DO COFRE DE DEPOSITOS PUBLICOS

Contas correntes do Cofre de Depositos Publicos

(Art. 7.º do decreto n....... de...... de...... de 189....)

Deve			Haver		
Data	Folio do livro de E e S	Importancia	Data	Folio do livro de E e S	Importancia

MODELO N. 1

LIVRO DE ENTRADAS E SAHIDAS NO COFRE DE DEPOSITOS PUBLICOS

O Cofre dos Depositos Publicos

(Art. 7.º do decreto n....... de...... de.......... de 189....)

Deve							Haver						
Data	Operações	Folio da C/C	Papeis de credito	Peças de ouro e prata	Dinheiro	Total	Data	Operações	Folio de C/C	Papeis de credito	Peças de ouro e prata	Dinheiro	Total

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Governador do Estado, do dia 5 de Abril de 1898

Chrispiniano Pimentel Angelin, tenente do corpo de policia urbana, solicitando o pagamento da quantia de 21$800, proveniente de 720 baldes d'agua que forneceu as praças do destacamento da freguezia de Santo Antonio, sob seu commando, nos mezes de Dezembro, Janeiro e Fevereiro ultimos.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Castro Maia & C., pedindo para que continue como fiança do fornecimento de rações e dietas dos prezos pobres da Casa de Detenção, a caução que depositaram no Thesouro do Estado, referente ao seu contracto que terminou em 31 de Março findo.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Os mesmos, pedindo entrega de documentos e da quantia de 20$000, que depositaram no Thesouro do Estado.—Como requerem. Entregue-se os do documentos mediante recibo.

José Francisco Salustiano Granja, prefeito do municipio de Petrolina, pedindo pagamento da quantia que lhe é devida, proveniente de vencimentos que pagou as praças contractadas para o serviço da policia daquelle municipio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Gennino José dos Santos, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Hermenegildo Xavier de Brito Cezar, morador em sua propriedade denominada Cachoeira, sita no municipio da Gloria de Goytá, pedindo providencias contra os desacatos soffridos naquella localidade.—Ao Sr. Dr. Questor para providenciar.

Joaquim da Costa Guimarães, professor publico de Quipapá, pedindo providencias no sentido de lhe ser restituido o que demais lhe foi descontado em seus vencimentos.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Confraria de SS. Chrispim e Chrispiniano, erecta no Convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, pedindo a concessão do Theatro Santa Isabel, afim de ser realizado um espectaculo pela Sociedade Beneficente Phenix Dramatica, no dia 1.º de Maio proximo, em favor da mesma confraria.—Informem os Srs. Membros da Inspectoria dos Theatros.

João Antonio Coqueiro, auctor do Tractado de Arithmetica para uzo dos collegios, Lyceus e estabelecimentos de Instrucção Secundaria, pedindo a adopção do seu livro nas escolas de Instrucção Publica deste Estado.—Remettido ao Sr. Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica para os fins convenientes.

O porteiro,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO

Despachos do dia 5 de Abril de 1898

Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão, Pedro Affonso Regueiro Pinto de Souza, Joaquim José de Sant'Anna, Henriqueta Sophia Pereira de Araujo, Castro Maia & C., abaixo assignado empregados da Recebedoria, Antonio Pezado de Oliveira.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Bernardo Lucas de Figueiredo e Luiz Carlos de Carvalho Paes de Andrade.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Affonso Taborda.—Ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria para os devidos effeitos.

Constancio Vieira de Luna, bacharel Marcolino Pereira Lima e Nunes Fonseca & C.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Francisco Iglesis Lopes.—Ao Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade para os devidos effeitos.

O Protocollista,
Amaro Baudoux.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 5 de Abril de 1898

Domingas de Sillos Ferreira Lima mãi do menor Paulo, pedindo para ser admettido na Escola Frei Caneca o mesmo menor.—Como requer, apresentando no acto da entrada do menor o attestado de desvalimento de que trata o art. 14 do Regulamento da Escola.

Machado & Lopes, pedindo pagamento de farinha de trigo que forneceu para a Escola Industrial Frei Caneca.—Attendidos com o officio desta data a Secretaria da Fazenda.

Emilia Lins de Barros Guimarães proprietaria que fôra do chalet n. 2 á rua do Riachuello, provando que seu dito predio não tem apparelho, pede isenção do imposto que foi collectado e que se acha em juizo.—Attendida em vista das informações da Secretaria da Fazenda.

Francellina Caetana de Lima, avó do menor Luiz, pedindo entrega de documentos e despacho de sua petição de 10 de Janeiro.—Indeferido, em vista da informação.

Sebastião Antonio de Albuquerque, pedindo pagamento da quantia de 100$000, proveniente do fornecimento e materiaes a esta Repartição.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, pedindo retirada de caução.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Companhia Great Western of Brazil Raylway Limited, pedindo pagamento de passagens concedidas durante os mezes de Janeiro e Fevereiro proximo passado por conta do Estado.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro,
Archias Mafra.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 4 de Abril de 1898

João Correiro Fonseca de Medeiros professor estadual, da freguezia da Graça, pedindo certidão.—Dê se.

O mesmo.—Dê-se.

Dia 5

Pedro Affonso Moreira Temporal 3.º official desta repartição.—Cumpra-se, registre-se e marco o prazo de 15 dias para entrar no gozo da licença.

Manoel Benigno da Silva professor da cadeira da cidade do Brejo.—Cumpra-se, registre-se e marco o prazo de 25 dias para dentro delle entrar no gozo da licença.

Julia Ayres de Almeida Freitas professora nomeada para reger a cadeira de Jatobá em Bôa Vista.—Encaminhe-se.

Dia 6

Olympia Francisca de Paula professora nomeada para reger a cadeira do sexo feminino de Leopoldina, requerendo prorogação do prazo.—Sim, sem vencimentos, nos termos do despacho do Dr. Governador do Estado, de 4 do corrente.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Acellar.

QUESTURA POLICIAL

2.ª Secção—N. 73.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 6 de Abril de 1898.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que hontem foram recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Pereira de Souza, remettido pelo subdelegado do 1.º districto do municipio da Escada, como criminoso em Gravatá, e João Lucio dos Santos, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Possidonio José dos Santos, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto do Poço da Panella, João Galdino Ferreira, como criminoso evadido da cadeia do municipio de Taquaretinga.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Canhotinho, que no dia 27 do mez proximo passado, no lugar Pesqueira, do mesmo municipio, os individuos de nomes Luiz Caetano de Souza, conhecido por Luiz Tourinho e Sebastião Alves Cangassú, travaram lucta entre si, resultando sahir aquelle gravemente ferido, e fallecer este em consequencia dos ferimentos recebidos.

A referida autoridade procede ás diligencias legaes sobre tal facto.

Participou-me o delegado de policia do municipio do Cabo, que no dia 3 do andante, no engenho Santo Ignacio do mesmo municipio, o individuo de nome João Romão ferio gravemente a Maria Amelia da Conceição.

A offendida foi vistoriada, e contra o criminoso, que foi preso em flagrante, procede a mesma autoridade, de accordo com a lei

Pelo tenente Caetano Soares dos Santos, que se acha em diligencia no municipio do Brejo, foram capturados no lugar Pellado, do mesmo municipio, no dia 30 do mez proximo passado os individuos de nomes João Feliciano de Araujo, José Feliciano de Lima e Antonio, criminosos de morte, no municipio de Caruarú, e Vicente Theodozio, pronunciado em crime de furto naquelle municipio.

Por officio de 4 corrente, participou-me o delegado do 1.º districto do municipio de Gamelleira, que no dia antecedente, no municipio de Gamelleira, no engenho Pão Sangue, do mesmo districto, o individuo de nome Valença de tal, assassinou a João Pereira.

O cadaver foi vistoriado, e contra o criminoso, que evadio-se, procede a mesma autoridade as diligencias da lei.

Communicou-me o subdelegado do 1.º districto do Poço da Panella, que apprehendeu um cavallo em poder do individuo João Galdino Ferreira, o qual fica depositado na mesma subdelegacia, afim de ser entregue a quem de direito fôr.

O cidadão Lucas Evangelista da Costa, assumio no dia 3 do corrente, o exercicio de subdelegado do districto de S. Sebastião de Areias, do municipio de Goyanna, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
A. Pedro da Silva Marques.

MENSAGEM

Apresentada ao Congresso Legislativo na sessão de 6 de Março de 1898

(Continuação do n. 76)

Illuminação da cidade do Recife

Usando da autorisação que por Lei n. 73, de 18 de Maio de 1895, foi concedida ao Governador do Estado para contractar o serviço de illuminação desta capital, resolvi, por acto de 16 de Junho do anno passado, innovar o contracto celebrado com a empreza "Fielden Brothers & C.ª", uma vez que por officio do Secretario do Senado, sob n. 498, de 8 de Junho desse mesmo anno, me foi declarado não haver merecido a approvação dessa casa do Congresso o que para tal fim celebrara o meu antecessor com a firma "Alberto Frend & C.ª."

Dessa resolução vos dei conhecimento em Mensagem sob n. 1195 que na mesma data vos dirigi e a que acompanhou uma copia do respectivo contracto.

Procurei, tanto quanto me foi possivel, conciliar as exigencias desse ramo de serviço publico com a situação melindrosa das finanças do Estado.

E' possivel que a muitos pareça que, resolvido como se acha, de modo economico e pratico, o problema da illuminação pela força electrica, ao Governo se impunha o dever de adoptal-a, attentos ás suas grandes vantagens sobre a illuminação a gaz carbonico.

Motivos do mais subido valor, porém, entre os quaes se acham as obrigações que decorreriam para o Estado no caso de ser declarado extincto o contracto com "Fieldem Brothers & C.ª", levaram-me a cogitar, de preferencia, na innovação deste contracto, tanto mais quanto acreditava poder fazel-a de modo o mais razoavel e vantajoso para o Estado, adoptando, a par de varios melhoramentos no serviço, a illuminação electrica em diversos pontos da cidade.

Felizmente não me enganei, e a vista das clausulas do contracto que acha-se submettido á vossa esclarecida apreciação, melhor avaliareis das vantagens ou inconvenientes que por ventura encerre.

Dependendo de vossa approvação o referido contracto e estando a expirar o prazo de prorogação do antigo, tive de prorogal-o novamente até 30 de Abril do corrente anno, como consta da Portaria que baixei em data de 3 de Julho do anno passado.

Approvado, porém, a innovação do contracto, ficará dita prorogação de nenhum effeito, por considerar-se em tal hypothese, vigorando a innovação desde a data em que foi celebrada, conforme estipulou-se em uma de suas clausulas.

Pelo quadro abaixo, vereis que a despeza effectuada com a illuminação desta capital durante o anno de 1897 importou em Rs. 451:623$850, quantia evidentemente superior á que para tal fim consignastes na lei orçamentaria.

Tal differença, porém, é devido exclusivamente ao facto de ser o Governao obrigado, de conformidade com o contracto, a realizar em ouro o pagamento das importancias devidas á Companhia, e ter havido em nossa moeda uma depreciação muito superior á que rasoavelmente se poderia presumir.

Quadro demonstrativo das despezas feitas com a illuminação publica da cidade do Recife, de Janeiro a Dezembro de 1897

MEZES	Numero de lampeões	Importancia da illuminação	Taxa do cambio	Lampeões: Apagados	Lampeões: Amortecidos	Importancia das multas: Em reis ouro	Importancia das multas: Em reis papel	Importancia despendida: Em reis ouro	Importancia despendida: Em reis papel
Janeiro	1892	11.190$210	8 3/4	135	1.605	333$900	1.030$330	10.856$310	33.499$540
Fevereiro	1886	10.016$520	8 3/8	91	1.528	308$880	905$793	9.737$640	31.392$930
Março	1876	11.150$880	7 7/8	131	1.432	303$120	1.039$269	10.847$760	37.192$330
Abril	1885	10.819$710	7 9/16	175	1.561	313$980	1.228$038	10.475$730	37.401$030
Maio	1893	11.198$640	7 1/2	216	1.653	396$900	1.438$810	10.801$740	38.886$890
Junho	1893	10.890$340	7 1/2	458	1.619	456$300	1.612$680	10.434$060	37.252$180
Julho	1891	11.270$880	7 7/16	260	1.856	427$680	1.552$581	10.843$200	39.363$550
Agosto	1893	11.301$480	7 15/16	104	1.804	330$120	1.122$120	10.936$920	37.203$750
Setembro	1885	10.875$520	7 3/4	53	1.669	319$500	1.113$075	10.556$120	36.776$161
Outubro	1881	11.238$120	7 3/16	62	1.689	326$340	1.225$881	10.911$780	40.980$340
Novembro	1884	10.861$290	7 3/16	61	1.619	314$160	1.181$274	10.546$710	39.619$060
Dezembro	1885	11.221$020	7	50	1.678	308$010	1.234$440	10.900$980	42.046$640
		132.057$700		1 792	19 703	4 181$220	14.795$141	127 849$040	451.623$850

RELIGIÃO

Quinta-feira Santa

« A Igreja celebra neste dia duas acções memoraveis de Jesus Christo, as quaes tiveram lugar na vespera da sua Paixão e da sua morte.

A primeira é a instituição da Eucharistia; a segunda é o acto de humildade que praticou este Divino Salvador, lavando os pés a todos os seus apostolos sem exceptuar o mesmo Judas.

Para nos trazer á memoria a instituição da Divina Eucharistia, faz a Igreja representar nos seus templos, a augusta ceremonia desta instituição.

O sacerdote que representa a Jesus Christo administra a communhão a todo o clero, assim como o homem Deus a administrou a todos os Apostolos depois da instituição da Eucharistia.

Não se diz senão uma Missa em cada Igreja, afim de imitar com mais exactidão a ceia de Jesus Christo, e os sacerdotes recebem a communhão á maneira dos leigos, assim como os Apostolos a receberam immediatamente das mãos daquelle que acabava de instituir este augusto Sacramento.

Para nos recordar o acto de humildade que praticou este Divino Salvador lavando os pés aos seus Apostolos, a Igreja faz tambem uma especie de representação, cuja pratica é mui antiga.

O Sacerdote, que occupa o lugar de Jesus Christo, lava os pés a doze pobres, assim como Jesus Christo lavou os pés a seus discipulos.

Lê-se antes desta ceremonia o Evangelho de S. João, onde esta acção é referida com todas as suas circumstancias, para mostrar que ella deve servir-nos de modelo.

Os mesmos Reis e Imperadores a observaram, e tem observado como dever religioso abater neste dia o orgulho do seu diadema para seguir o exemplo de Jesus Christo, que advertio aos seus Apostolos, que sendo seu Senhor e seu Mestre, quiz abater-se diante delles, afim de lhes ensinar a não terem pejo de se humilhar diante do seu semelhante.

Para entrarmos no espirito e nas intenções da Igreja, devemos 1.º render a Jesus Christo eternas acções de graças pelo inapreciavel beneficio da Eucharistia, onde Elle se humilha a ponto de alimentar os homens com a sua propria carne; ponderar que o seu amor para comnosco não lhe permittio abandonar-nos, e que instituio este mysterio para estar comnosco até á consummação dos seculos. 2.º Admirar a profunda humildade do nosso Salvador, e imital-o com os nossos sentimentos e conducta; reflectir que o servo não deve elevar-se acima do senhor, e que pondo-se o senhor abaixo do servo, este, se é possivel, deve abater-se ainda mais do que o mesmo Jesus Cristo.

A Igreja fixou tambem para a Quinta-feira Santa outra ceremonia, que é a absolvição dos peccadores.

Acham se vestigios desta ceremonia, nos monumentos os mais authenticos do quarto seculo.

Ha uma carta do Papa Innocencio I, onde está expressamente declarado que havia o costume de differir a reconciliação dos penitentes para a quinta-feira antes de Paschoa, salvo se se achassem em perigo de morte; e S. Jeronymo, que vivia no mesmo tempo, nos diz em uma das suas cartas, que se viam antes do dia de Paschoa, os penitentes da cidade de Roma á porta da Basilica de Latrão, esperando que os mandassem entrar na Igreja, da qual estavam expulsos.

Em uma Homilia antiga, attribuida a Santo Eloy, Bispo de Noyon, morto no anno de 659, está escripto que era costume na Igreja juntar neste dia a reconciliação dos penitentes ao lava-pés, que é a figura desta reconciliação.

Esta reconciliação publica não tinha lugar senão a respeito dos penitentes publicos que tinham sido expulsos da Igreja no dia de Quarta-feira de Cinza.

A absolvição que hoje se dá publicamente aos fieis, não é uma absolvição sacramental, que perdoa verdadeiramente os peccados, mas uma pia ceremonia que deve recordar-lhes o que custava em outro tempo aos peccadores publicos e escandalosos e serem restituidos á communhão dos fieis, e admittidos á participação dos santos mysterios.

Sexta-feira da Paixão

(CARMO)

Hontem, dia de recordação da instituição do Sacramento da Communhão, data solemne que assignala um acontecimento grandioso, que se póde resumir em breves palavras, muito embora ellas não exprimam a grandeza e a essencia da idéa, isto é, a communicação constante e perenne de Jesus Christo com a sua Egreja visivel, o testamento immorredouro que antes de padecer pela humanidade deixou Jesus Christo, como prova de seu inegotavel amor pelo genero humano.

Hontem, portanto, foi um dia festivo para todos os fieis catholicos, que acudindo ao templo foram render a devida homenagem de seu respeito, dar o attestado de sua fé que não se arreceia das criticas mundanas, retribuindo em muito menor escala o amor que Jesus Christo nos consagrou e consagra sempre.

Hoje, dia do dor, de sentimento profundo, mixto de assombro e de tristeza.

Do assombro pelos padecimentos, torturas e opprobrios soffridos por Aquelle que sómente soubera fazer o Bem, pregar o Bem e era a Summa Bondade e tambem assombro, recordando-se de que houvesse homens, depositarios do poder, incumbidos de distribuir justiça que desconhecessem tanto os seus deveres, que praticassem com Jesus o que a lei não permittia fazer, que não o julgassem, que proferissem sentença contra Elle, sujeitando-o antes a torturas e flagellos que lhe podiam ser infligidos, não só sem terem sido observadas as normas regulares do processo para todos estabelecidas, mas tambem condemnando-o [illegible] uma pena que não lhe cabia, ainda mesmo que real fosse o seu crime.

De tristeza antes os crueis soffrimentos e a iniquidade da sentença, vendo-os supportados com tanta resignação, humildade e caridade pela victima augusta, sem que no entretanto ainda se possa dizer que tão sublime sacrificio tenha produzido todos os seus effeitos, chamando os homens á paz, á conciliação, á união, ao amor e á caridade.

E' por essa razão que a Egreja Catholica fiel ás suas tradições e mãi carinhosa dos que ao seu seio se acolhem, rememora desde tempos immemoriaes, o Grande Mysterio, afim de que, mantendo-se sempre vivida a fé dos seus proselytos, vendo pelo menos uma vez periodicamente perpassar por seus olhos as scenas indescriptiveis da Paixão e Morte de Jesus Christo, aprenda a humanidade a vencer todos os obstaculos na lucta pela sua existencia e cada vez mais procure trilhar a senda unica que deve caminhar—a do Bem, justo e honesto, isto é, a da Verdade unica e infallivel, que é consubstanciação de todas as virtudes que o homem deve ter empenho em possuir.

E' isto um doutrinamento, o cumprimento da palavra de Jesus ao deixar o mundo, depois que investio os Apostolos da missão de diffundir a sua palavra.

Se, porém, hontem quinta-feira santa, a solemnidade foi festiva, comtudo o dia todo não se póde considerar tal, porquanto desde logo, mesmo no meio do seu regosijo, a Egreja prepara o espirito dos fieis para assistirem á commemoração do dia seguinte, sexta-feira da Paixão.

Ella apresentando-lhe o testemunho do amor do seu Divino Chefe pelos homens e chamando-os á alegria e reconhecimento, ao mesmo tempo faz-lhes ver que logo depois de tão grande prova de desprendimento de si proprio, de sentimentalidade, de unica e verdadeira caridade, foi Jesus supplicado, torturado e ultrajado por aquelles que eram os depositarios da justiça humana com applauso e consenso do povo que os forçou a tão iniquo procedimento.

Por esse motivo, do meio dia em diante não se ouvem mais os sinos soarem com a sua voz argentina, atroando os ares em signal de Alegria, emmudecendo elles até o sabbado d'Alleluia.

Do mesmo modo por igual motivo em algumas egrejas, assim como entre nós, no do convento dos Capuchinhos, no Castello, se procede á tocante e expressiva ceremonia da denudação dos altares.

Cessam os signaes de alegria quando ao espirito humano vêm as scenas indiziveis, que por mais que se commemorem nunca deixam de produzir a mais profunda impressão e sempre commovem as almas bem formadas e crentes, attrahindo o respeito daquelles que ainda não têm o espirito para receber a verdade inteira, mais sentem-se influenciados por um acontecimento que elles não podem negar e que não podem explicar pelos meios que a orgulhosa razão procura tudo explicar ou negar.

I

Estamos na sexta-feira da Paixão, conforme a denominação que deu a egreja a esse dia da Semana Santa.

O successo enorme que enche toda a historia do mundo e a todos os demais sobrepuja pela sua propria realidade e consequencia, vae ser novamente apresentado aos olhos dos fieis catholicos e testemunhado por quantos vivem na sociedade.

Na festividade de hoje, a egreja, rigorosamente coberta de luto, o templo a meia luz, os altares desnudados, o altar-mór figurando o Calvario, tendo apenas uma cruz negra e o sudario pendente de seus braços, de um lado e de outros os castiçaes e entre elles palmas verdes; emfim, apresentando um aspecto verdadeiramente lugubre adequado a tão imponente commemoração, celebra o officio da Paixão no qual se narram todos os factos que occorreram desde a prisão de Jesu-Christo até á morte e collocação do sepulchro.

No Evangelho, que costuma ser cantado por tres sacerdotes, dous dos quaes em cada um dos pulpitos da egreja e o terceiro embaixo junto ao fraldistorio.

Cada um destes sacerdotes se reveste de alvas, manipulas e estolas ou estalões pretos sobre o hombro esquerdo e assim recitam o Evangelho, figurando o que fica junto ao fraldistorio Jesus, os outros dois, um Pilatas, o outro os sacerdotes doutores da lei hebraica que induziram aquelle a condemnar Jesus, e amotinaram o povo para que tal se desse.

Durante o officio e depois do Evangelho ha tambem a adoração da cruz, acto este que como todos os demais se realisa no correr da missa, que nesse dia reveste-se da maior solemnidade.

Depois da cerimonia da adoração da Cruz vae um dos sacerdotes officiantes em procissão buscar o Santissimo Sacramento, isto é, a hostia consagrada na vespera e que até aquelle momento estivera em exposição aos fieis, afim de servir á communhão do celebrante.

Continúa então a missa com os canticos sacros apropriados.

A' tarde realisa-se outra vez o officio de trevas.

Outr'ora nesta capital effectuava-se á tarde solemne procissão, em que era conduzido o esquife, no qual ia a imagem do Senhor Morto e durante o seu trajecto um anjo cantava as palavras sublimes da Virgem ao acompanhar seu amado Filho ao Calvario e presenciar os seus soffrimentos, torturas e máos tratos que recebia, precedendo esse anjo a imagem de Nossa Senhora das Dôres.

No anno findo a veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula fez sahir essa procissão e todos quantos a ella assistiram dão testemunho do que foi em brilhantismo, ordem e respeito, sendo enorme a multidão que a acompanhou e a vio desfilar.

Este anno porém, não se effectuará esta procissão e razão tem o povo catholico de lamentar esse facto, que se não reproduzirá, estamos certos, desde que cada vez seja mais viva a sua fé e acuda elle ás solemnidades da egreja com recolhimento devidos, animando assim os seus chefes ecclesiasticos.

Permaneceu, porém, das solemnidades de outros tempos e que se effectuavam á tarde, o sermão de lagrimas, tocante oração sacra, em que o sacerdote movido por um sentimento proprio de sua nobre missão, expondo os padecimentos de Jesu-Christo pela humanidade, exhorta os fieis a meditar sobre o grandioso facto, tocando a sua sensibilidade affectiva e fallando á sua razão intelligente e crente.

Eis ao que modo e segundo o ceremonial liturgico commemora o dia de hoje.

II

Rememoremos o grande e sublime successo.

Jesu tomou parte neste mundo com os seus discipulos.

Encaminhou-se então Jesus, depois que sahio da mesa e seguido por seus discipulos, á excepção de Judas, que fôra completar a sua traição, para o monte Olivete para orar, como de custume.

Dahi partio e, atravessando o Cedron, entrou em um horto chamado de Gethsemani e antes de nelle penetrar, mandou que seus discipulos o esperassem á entrada dizendo tão sómente a Pedro Thiago e João que o acompanhassem.

Ahi a sua natureza humana se fez sentir.

Tomou-se de pavor e ao mesmo tempo de tristeza, de tedio, emfim, sentio-se preso de todos sentimentos humanos, propria de uma occasião tão solemne.

Arredou-se dos discipulos e ainda mais abaixo se sentio e pronunciou então as memoraveis palavras, que eram uma supplica a seu Pae, para que delle desviasse o calix amargo e, accrescentou depois, "faça-se a vossa vontade".

Teve a apparição de um anjo, que o confortou e depois grossas gottas de um suor sanguineo correram de seu corpo até á terra.

Orava elle a seu Pae [illegible] serenado se sentio, voltou [illegible] de seus discipulos Pedro, João e Thiago.

Explicando essa sensação de que foi testemunho Jesus Christo, diz o veneravel Bréda que «Jesus bem queria morrer pelos homens, afim de, por esse facto, patentear todo o seu amor por elles; mas para que os homens não suppozessem que Elle havia tomado um corpo fantastico ou que, em virtude de sua essencia divina, tinha Elle morrido sem soffrer nenhuma dôr, pedio a seu Pae, não para ser attendido, mas para nos demonstrar que morria como homem e cheio de grande temor da morte e dos soffrimentos que a deviam preceder.

Encontrando os discipulos dormindo exprobrou o seu procedimento e de novo voltou a orar até que vem outra vez procural-os, achando-os ainda dormindo.

Acordou-os annunciando a sua prisão.

Pouco depois appareceu Judas, seguido de grande numero de soldados com espadas e varapaus e trazendo lanternas.

Saudou Judas a Jesus e osculou-lhe a fronte, signal esse que elle convencionára para dar a conhecer aos soldados quem era Jesus.

Comprehendeu Jesus o beijo, disse-o á face de Judas e entregou-se á prisão, tendo antes os discipulos que então acudiram todos para junto do Divino Mestre procurado obstar a prisão, chegando Pedro a cortar uma orelha a Malco um dos soldados. Christo reprehendeu-os, observando-lhes que tudo se havia de passar como estava escripto e fôra annunciado e promettido ao mundo.

Repoz a orelha a Malco e deu ordem de se pôrem todos em marcha, caminhando humilde e sereno no meio delles, tendo antes sido manietado pelos soldados que não cessavam de maltratal-o.

Os discipulos o abandonaram, dispersaram-se, fizeram o que fazem os homens e tem feito em todas as épocas.

Fugiram do perigo, esqueceram-se da amisade, dos beneficios, de tudo emfim quanto deviam a Jesus.

III

Foi Jesus logo levado á presença de Annaz, que o mandou a Caiphaz, o qual interrogou a Jesus, inquirindo-O sobre sua doutrina e seus discipulos, respondendo Elle que havia fallado em publico e todos presentes bem sabiam o que Elle dissera:

Ahi foi elle insultado por um servo de Caiphaz, que deu-lhe uma bofetada, não proferindo Jesus nenhuma queixa e nada fazendo Caiphaz contra o acto desrespeitoso em sua presença commettido Jesus apenas disse:

Se mal fallei, dize-me em que; e se não, porque me feres?»

Chamou então Caiphaz dous individuos que depuzeram ter Jesus dito que destruiria o Templo e que em tres dias o reedificaria, mas não por mão dos homens, como o primeiro.

Esses depoimentos não satisfizeram a Caiphaz, que exigio de Christo resposta positiva e inquirio se Elle era Filho de Deus.

Respondendo-lhe Christo affirmativamente, entregou-se Caiphaz ao maior excesso de furor, rasgou suas vestimentas e em altos gritos exclamou que Elle havia blasphemado.

Começou então a serie de opprobrios de todo o genero, reinando o maior tumulto na sala.

Passou Jesus a noute em casa de Caiphaz á mercê inteiramente da soldadesca e servos desenfreados.

Foi nessa noute que, tendo vindo ahi Pedro, um de seus discipulos, negou tres vezes que conhecesse a Jesus, quando reconhecido foi por uma criada de Caiphaz. Tres vezes cantou então o gallo e na ultima reconheceu elle o grave crime que commettera.

Lembrou-se do que Christo lhe dissera affirmando que elle o negaria tres vezes antes que o gallo cantasse tres vezes, e arrependido do que fizera lamentou sinceramente o que occorrera e foi chorar a sua magua, sendo os seus transportes de dôr testemunhados mesmo na casa de Caiphaz.

Amanheceu o dia seguinte e foi então Jesus levado a presença de Poncio Pilatos, não entrando os judeus nessa casa, porque não o podiam fazer, em vista da proxima festa da Paschoa e ser Pilatos um pagão.

Era elle pro-consul romano e os judeus estavam sob o imperio do povo romano.

Pilatos fallou-lhes da varanda e sabendo do que se tratava, accusando a multidão excitada pelos phariseus a Jesus como um

ILEGIVEL

criminoso que merecia a morte, pena esta que os pontifices judeus não podiam dar por não lhe o permittir usar della a lei romana.

Pilatos ouvio a Jesus, interrogando-o e das suas respostas todas de accordo com o seu modo de fallar no mundo, nada concluio que o convencesse da criminalidade de Jesus, nada tendo Christo pronunciado que se pudesse considerar crime de blasphemia, pois elle affirmara não ser o seu reino deste mundo, pois do contrario elle não estava nas mãos dos judeus, sem peleja, tendo nascido e vindo ao mundo para dar testemunho á verdade e quem pertencesse á verdade ouvia a voz d'Elle.

Proclamou Pilatos a innocencia de Jesus, o que excitou a multidão, exigindo ella uma condemnação, accusando-o como amotinador do povo com a sua doutrina, a começar pela Galiléa, de onde era natural

Pilatos aproveitou um pretexto para ver-se desembaraçado daquella gente.

Estava Herodes prefeito da Galiléa em Jerusalém e a elle mandou Jesus e seus accusadores, pois era o criminoso da sua jurisdicção.

Herodes tambem não achou crime em Jesus, mas tratou-o com despreso por zombaria lhe por uma vestidura branca considerando-o assim um louco e mandou-o de novo a Pilatos.

A' vista disto e continuando a grita da multidão, reunio Pilatos os magistrados e sacerdotes e perante o povo expoz a sua convicção da não criminalidade de Jesus e que tambem Herodes assim pensava. Para condescender com o povo, porém, faria castigar com açoites a Jesus (pena esta infamante e que só se applicava aos escravos que houvessem commettido graves crimes) e depois soltaria. Com a pena concordaram todos, mas não com a liberdade de Jesus. O flagello foi satisfeito. Jesus foi despojado de suas vestes e apenas ficou com uma tanga, amarrado a uma columna, foi açoitado e depois de cheio de feridas, das quaes jorrava copioso sangue, cingiram-lhe uma tunica encarnada, puzeram-lhe na mão uma cana verde e á cabeça uma coroa de espinhos. Diante delle passaram os soldados e populares e em tom de escarneo o saudaram, como rei dos Judeus e diziam que fizesse os anjos vir em seu auxilio. Nenhuma demonstração deu Christo de que se sentia affrontado, sempre sereno e resignado.

Voltou então Jesus á presença de Pilatos, que, vendo-o em tão triste estado, suppoz que apresentando-O ao povo, este se commoveria e o fez pronunciando as seguintes palavras: «*Ecce homo*—Eis o homem.»

A multidão, pelo contrario, mais se irritou e em altos brados pedio que fosse crucificado.

A' vista disto, Pilatos, levando as suas mãos em uma bacia que fez vir, disse que era innocente do sangue d'Aquelle justo e que o mesmo recahisse sobre todos os seus filhos

Pronunciou-se a sentença á vista da insistencia dos judeus e Jesus foi condemnado ao supplicio da cruz, tendo antes o povo escolhido entre Elle e Barrabás, ladrão audaz, então preso este para ser solto na festa da Paschoa, não satisfazendo assim ao desejo de Pilatos

Jesus ouvio a sua sentença e não se commoveu

IV

Começa então a via dolorosa.

Põem os carrascos a cruz sobre os hombros de Jesus e enceta Elle o caminho do Calvario, tendo sido revestido de uma tunica que foi amarrada á cintura

Grande multidão o acompanhava, lamentando as mulheres o seu triste estado e irritados os animos dos homens.

Sete vezes cahio Christo e os carrascos, para que Elle chegasse com vida ao Calvario, chamaram Simão Cyreneu para carregar a cruz.

Antes Christo banhado em suor vio vir em seu encontro varias mulheres, uma das quaes dellas se approximando, com o seu lenço limpou-lhe o suor que corria pela face.

Era a Veronica viuva de Jerusalem e Jesus, em testemunho de affecto, imprimiu sua effigie no lenço.

Christo tambem nesse trajecto encontrou-se com sua mãe, que lacrimosa o acompanhou com Maria Magdalena, João e outras mulheres ao Calvario.

Foi nesse encontro que Maria, mãe de Jesus, exclamou: «Oh vós todos que passaes, vêde se ha dor que se equipare a minha!»

Ahi está o Calvario.

A cruz é alçada depois de ser nella pregado Jesus e sobre sua cabeça o distico mandado escrever por Pilatos «Jesus, Nazareno, rei dos Judeus», tendo elle se recusado a reformar esse distico para fazer outro «Jesus Nazareno, que se diz rei dos Judeus» como o queriam os sacerdotes da lei.

Já duas outras cruzes estavam alçadas quando se ergueu a de Jesus. Eram as de dois ladrões e no meio delles ficou Jesus.

Pronunciou então sete memoraveis palavras:

1 " Perdoae-lhes, meu Pae, elles não sabem o que fazem " e emquanto assim fallava a turba d'elle chasqueava!!

2 " Hoje estarás commigo no Paraiso ", resposta que deu a um dos ladrões, o que estava á sua direita e que pedio lhe que d'elle se recordasse quando subisse ao céu.

3 " Mulher, eis o teu filho; eis a tua mãe ", disse então, referindo-se a Maria Santissima S. João.

4 " Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes ".

5 " Tenho sêde ".

6 " Consummatum est ".

Deve morrer! exclamava sempre em altas vozes a turba dos inimigos de Jesus.

Pilatos, pusilamine e sybarista como era e temendo uma reação por parte dos amotinados procurou satisfazer a tal exigencia dos barbaros accusadores e mandou que açoitassem ao Bom-Jesus da maneira mais barbara possivel.

Depois de cruelmente maltrado pelos açoites dos quadrilheiros, Pilatos apresenta Jesus da varanda do seu pretorio todo chagado e exclama:

ECCE HOMO! Eis aqui a victima das vossas mesquinhas vinganças, porventura não estaes satisfeitos ainda do seu estado de abatimento dor e angustia!...

Uma tunica velha cingia então os hombros do Homem-Deus, que com as suas faces chagadas a sua bocca manando sangue contristava verdadeiramente a todos os bons corações, as suas doloridas mãos achavam-se presas por uma grossa corda, e uma canna servia-lhe de sceptro, como que zombando da sua realeza divina!

Os Escribas e Phariseus não cessavam de apupar áquelle que viera ao mundo redimir pelo preço do seu valiosissimo sangue a humanidade aviltada pela queda da primeira criatura e pelos crimes de todos os homens.

— Quereis que eu condemne ao innocente; eu não encontro culpa n'este que vós dizeis ser um scelerado um malfeitor, eu o inquiri e acho sem culpa.

Pilatos atrapalhado pela exigencia do povo e querendo usar de um meio para salvar Jesus mandou vir a sua presença um réo de roubo e morte chamado Barrabas e disse:

— Quereis que eu solte a Jesus ou a este ladrão e assassino bem conhecido de todos vós?

O povo disse então para Pilatos: soltai o Barrabás e condemnai a Jesus!

A vozeria foi crescendo, os apupos foram-se multiplicando, e o povo chegou ao excesso da colera quasi que intimando a Pilatos a condemnar a Jesus até que este foi entregue aos seus fidagaes inimigos para morrer crucificado.

I. N. R. I. foi a inscripção que se collocou no alto da cruz do Salvador, plantada no cimo do Golgotha, o que provou até hoje e provará sempre que Jesus o Eterno Filho de Deus Vivo, foi crucificado e morto por seus filhos que gemiam na escravidão do Demonio.

Na angustiosa hora de sua morte, o véo do Templo rasgou-se de alto a baixo, o Sol se escondeu e o mais pavoroso eclypse teve lugar, es mortos resussitaram, os rochedos se partiram e os Anjos desceram até junto a Cruz do Homem Deus!

Salve ó Bom Jesus Redemptor da Humanidade!

Eli! Eli!

(ACACIO ANTUNES)

O' Christo, alma do Bem, ó sonhador lendario!

Do passamento atroz na hora dolorida
Tu viste perpassar a tua curta vida
Da Lapa de Bethlem á agrura do Calvario
O' Christo, alma do Bem, ó sonhador lendario

Ancioso, accorrendo a uma vóz estranha,
Ajoelharam-te aos pés os magos e os pastores!
Um rei tremeu de ti, fallaste entre os doutores,
Viste o povo em tropel seguindo-te á montanha,
Ancioso accorrendo a tua voz estranha

Acolheste bondoso os que se arrependiam,
A adultera por ti foi salva á ignobil pena,
E a terna apaixonada e linda Magdalena
Encontrou o teu amor, pois quando ao ma fugiam
Acolhias bondoso os que se arrependiam.

Muitas vezes roubaste á morte a sua presa,
A' tua voz resurgio Lazaro, irmão de Martha;
Saude déste aos bons que vinham implorar-t'a
Em lenitivo á dôr, dos fracos em defesa.
Muitas vezes roubaste a morte a sua presa

Toda a gente, ao ouvir fallar dos teus prodigios
Para te consultar sahia-te ao caminho.
Nas bódas de Caná transformaste agua em vinho.
Por isso, atraz de ti, seguia-te os vestigios
Toda gente, ao ouvir fallar dos teus prodigios

Quando na Jerusalém entraste triumphante,
O povo enthusiasmado enchia-te de flores,
E como aos reis fazia e aos grandes vencedores
As palmas agitava em torno a ti, ovante
Quando em Jerusalem entraste triumphante.

Depois principiou-te a via dolorosa:
Pediste á Deus piedade e Deus foi inclemente.
Abandonou-te no Horto o Pae Omnipotente;
Judas, traidor, beijou-te a face luminosa,
E então principiou-te a via dolorosa.

E preso, abandonado ao teu fatal destino,
Pedro negou-te; os mais fugiram aterrados,
O povo, esse inconstante, o povo em altos brados,
A tua morte pedio, poupando um assassino,
Tudo te abandonou ao teu fatal destino!

Cuspiram-te na face, ó pallido Jesus
Deram-te um septro vil e coroaram-te de espinhos.
E subiste de rojo os ingremes caminhos,
Para como um ladrão, pregarem-te na cruz,
A ti, alma do Bem, ó pallido Jesus!

Porque é que tu pregaste a Liberdade e o Amor,
Se a terra onde a semente, impavida, cahio,
A vida é má, somente espinhos produsio
Para tecer-te a coróa?—Eis, triste sonhador
Para que tu pregaste a Liberdade e o Amor

Ao recordar tudo isto, ó sonhador lendario,
Do passamento atroz na hora dolorida
Com um sorriso amargo, a fronte descahida
Viste então desabar do cimo Calvario
O teu ideal desfeito, ó sonhador lendario

O SACRIFICIO DO AMOR

(*I. V.*)

Tudo o que hoje nos rodeia imprime em nossa alma a mais profunda dôr.

As crea uras mais indifferentes, baixam commovidas a fronte perante a Victima que acaba de expirar.

O mesmo templo, onde tantas vezes experimentamos as mais doces impressões enlevado por suaves canticos em louvor ao Creador, cobre-se de luto para chorar a morte de Jesus!

Os altares despidos dos seus ornatos, cobertos por funereo crepe, com a mysteriosa linguagem do silencio, penetram até ao amago do nosso coração.

As mesmas vozes que, tantas vezes, exultando de alegria, entoavam hymnos de louvor, hoje, incapazes de resistir ao doloroso quadro do Calvario, possuidas pela dôr universal, lembram-nos os passos da Paixão, apresentando-nos exanime o nosso Creador, suspenso no madeiro da Cruz.

Por onde quer que olhemos tudo nos recorda o assombroso acontecimento da redempção.

Subamos, pois, ao cume dessa montanha para ahi derramarmos uma lagrima de compaixão: Jesus de Nazareth, o pregador da nova doutrina, acabava de chegar ao cimo do Golgotha.

Quem será este Jesus? Será um despota poderoso desthronado pela indignação popular? Não? E' o filho de humilde familia; é o manso e humilde de coração, entregue ao furor dos inimigos por um osculo traidor!

Jesus, nesse dia supporta resignado a justiça divina e a colera de seus adversarios.

A's calumnias responde com o silencio, á traição de Judas com a doce palavra de "amigo"; para os algozes que lhe dilaceram as carnes, implora do Céo misericordia e perdão.

Cousa, porém, admiravel!

O Nazareno nunca fôra tão grande como no dia de seu *anniquilamento*!

Nunca fôra tão poderoso como quando cahira nas mãos de seus enraivecidos carrascos!

A cidade deicida contemplava cynicamente no alto madeiro a innocente victima de seu furor.

Os acontecimentos que successivamente se desenrolam nessa hora suprema augmentam-lhe mais e mais o espanto, o remorso, o terror!

Pelas manifestações da colera divina vai esse povo ingrato comprehendo a enormidade do crime que acabára de perpetrar.

Jesus já estava crucificado!

As dores da agonia laceravam-lhe o coração.

Foi nessa hora que toda a natureza estremeceu de terror!

O negro manto da noute cobre de luto a face da terra, partem-se os rochedos, abrem-se as sepulturas, convulsiona-se, emfim, toda a natureza.

Jesus, no emtanto, suspenso entre o céo e a terra, aplaca com suas supplicas a ira do Omnipotente e para todos implora o perdão.

Passam-se alguns momentos e, naquelle silencio de morte, ouve-se o *consumatum est* do grande sacrificio de amor.

Jesus exhalava o ultimo suspiro; estava consumado o sacrificio da Redempção!

Este facto, que hoje commemoramos, é o maior acontecimento de todos os seculos.

Apezar de morrer como um malfeitor, tornou-se o centro em volta do qual gira n todas as almas bem formadas.

Seus inimigos quizeram apagar até a lembrança de seu santissimo nome, mas Elle, como diz a Sagrada Escriptura, fará estremecer eternamente o céo, a terra e o inferno.

Em balde tentaram afastar a multidão que segue Jesus, pois hoje, como sempre, vel-a-emos acompanhal-o, chorosa, até ao sepulchro e alli, immersa no mais profundo silencio, suspirar pelo dia da resurreição.

Os mesmos impios hoje, curvados diante da Verdade eterna, sentem-se commovidos e tecem os mais insuspeitos elogios ao nosso divino Salvador.

Se, porém, alguns ha que suffocaram a voz da consciencia pelas paixões que os devoram e não prestam a Deus a homenagem e honra que lhe são devidas, não as condemnemos; mas choremos antes a sua cegueira.

Nós, no entretanto acompanharemos a multidão devota e no silencio da noute nos approximaremos do tumulo de Jesus.

Aqui uma linguagem mysteriosa nos fallará eloquentemente ao coração.

A gratidão e o amor nos encheram de saudade por Aquelle que na tarra passou fazendo o bem.

Hoje mais do que nunca a esperança deve alentar os nossos corações ao contemplar aquelle tumulo onde adoramos o Homem-Deus, victima do nosso amor

Alli adoramos o Jesus amoroso que, esquecido das culpas enormes de Magdalena, e vendo o seu arrependimento, concede-lhe generosamente o perdão.

Alli está o Pae extremoso que ao seu filho arrependido abraça com tanta effusão.

Alli finalmente adoramos Nosso Senhor Jesus Christo, offerecendo a Deus, com seu sangue, o sacrificio de expiação geral.

REVISTA DIARIA

Telegramma official—Ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado;

«Repartição Geral dos Telegraphos.—Ceará.—4|4,98.—Governador.—Recife.—Tenho a honra de participar a V. Exc. que a Camara Municipal desta capital terminou hoje processo apuração eleição presidencial dando este resultado;

Campos Salles	28483
Lauro Sodré	19
Rosa e Silva	28465
Fernando Lobo	4

Cumprimentamos affectuosos.—*Nogueira Accioly.*»

Perdão—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado perdoou hoje os sentenciados Manoel de Souza Rolim, do resto da pena de 14 annos de prisão simples que lhe foi imposta pelo jury desta capital, em sessão de 13 de Setembro do anno passado, e José Leandro da Silva da do 24 annos de prisão simples, que lhe foi imposta pelo jury do municipio do Bonito, em sessão de 12 de Dezembro de 1878.

Diario de Pernambuco—Conforme a praxe longamente observada pela imprensa d'este Estado, estarão fechadas, as nossas officinas, hoje e amanhã, dias consagrados pela Religião Catholica á commemoração da paixão e morte de seu Divino Fundador.

Sómente, pois, no proximo domingo daremos edição do *Diario*.

Actos da Semana Santa—Realisar-se-hão os seguintes:

Matriz da Boa-Vista:

Hoje, ás 8 horas, missa solemne, communhão geral e exposição do Santissimo Sacramento no Santo Sepulchro; ás 3 da tarde lava-pés, sermão pelo padre Hermeto Pinheiro e cantico de matinas.

Amanhã, ás 7 horas da manhã, missa dos Presantificados, canto da Paixão, adoração da Cruz e sermão.

A's 3 da tarde descendimento, e procissão de enterro.

Sabbado, ás 7 horas da manhã, benção do fogo do insenço do Cyrio Paschoal, benção da pia e missa solemne de alleluia.

Domingo da Paschoa, missa solemne ás 5 horas da manhã, sermão pelo conego José Lopes procissão da Ressurreição.

— *Concento do Carmo*:

Hoje, ás 10 horas da manhã, missa solemne, communhão geral e exposição do Santissimo Sacramento, no Santo Sepulchro; ás 4 horas da tarde lava-pés e sermão pelo religioso frei André.

Amanhã, ás 8 horas da manhã, a missa dos Presantificados, adoração da cruz e sermão, pelo Rvdm, conego João Machado; ás 3 horas da tarde, descendimento e procissão de enterro, sendo oradores, no descendimento. o mesmo Rvdm. conego João Machado, e no recolhimento da procissão, o conego José Lopes.

Sabbado, ás 7 horas da manhã, benção do fogo, do incenso, do Cyrio Paschoal e missa solemne de alleluia; ás 6 horas da tarde, *Regina Cæli*.

Domingo, ás 7 horas da manhã, missa solemne e procissão da Resurreição.

Terça-feira (12), depois da Paschoa, missa solemne e benção papal.

— *Matriz de S. José*:

Hoje, ás 7 horas, com exposição do Santissimo Sacramento, no Santo Sepulchro.

Amanhã, ás 6 horas, missa dos Presantificados.

Domingo de Paschoa, ás 9 horas, missa solemne.

— *Matriz de Santo Antonio*:

Hoje, ás 9 horas, missa solemne com exposição do Santissimo Sacramento no Sepulchro.

Amanhã, ás 6 horas, missa dos Presantificados.

Domingo, Paschoa, ás 9 horas, missa solemne.

— *Matriz do Corpo Santo*:

Hoje, missa solemne pelas 10 horas da manhã, communhão geral exposição do Santissimo Sacramento, Lava-pés pelas 4 horas da tarde assomando á tribuna sagrada o Rvdm. padre Dr. Amorim.

Amanhã, missa dos Presantificados. pelas 7 horas da manhã, officio da Paixão, adoração da Cruz, e sermão pelo Rvdm. padre Dr. Amorim. A' tarde, pelas 6 horas, haverá a Soledade de Maria Santissima, sendo pregador o Rvdm. vigario da Graça, Zeferino Velloso.

Sabbado, pelas 7 horas da manhã, benção do fogo, do incenso do Cyrio Paschoal benção da Pia e missa solemne de alleluia.

Domingo de Pascha, missa solemne pelas 7 horas da manhã com assistencia de todas as irmandades da freguezia.

A's 9 horas haverá missa conventual e 11 horas no altar de S. Miguel acompanhamento de orgão.

— Além das igrejas acima mencionadas, haverá exposição do Santissimo Sacramento, hoje, nas igrejas de Santa Thereza, Paraizo e Penha.

Dr. Vicente Neiva—Para a Capital Federal, segue hoje a bordo do vapor *Babitonga*, o nosso illustre co-estadano Dr. Vicente Neiva, que acaba de ser distinguido com a nomeação de auditor de marinha.

Penhorados á visita pessoal de despedidas que trouxe-nos delicadamente no nosso escriptorio, desejamos-lhe muito feliz viagem.

Rendas publicas—Demonstração da renda arrecadada pela Alfandega de Pernambuco, em Março ultimo comparada com a do igual mez do anno proximo passado:

RECEITA	1898	1897	*Differença para mais*	*Differença para menos*
Importação	1:468:897$080	1:586:335$677	82:561$403	
Despacho maritimo	6:802$817	4:539$311	2:263$506	
Addicionaes	1:815$336	1:251$712	564$124	
Interior	387:150$615	193:018$543	189:148$072	
Consumo	25:323$650	$	25:323$650	
Extraordinario	10:835$961	18:500$188		7:664$227
Depositos	400:157$961	155:061$066	245:095$993	
	2.280:992$093	1.763:177$397	544:919$753	7:664$227
Differença para mais			544:919$753	
Differença para menos			7:664$227	
Arrecadada mais em 1898			537:285$626	

Aggressão—Antehontem, cerca de 11 horas e 30 minutos da noite, o nosso collega que ficou encarregado da secção telegraphica, tendo sahido desta typographia em direcção á rua 1º de Março afim de aguardar a passagem do bond, ao voltar a esquina da rua Duque de Caxias para aquella rua, encontrou-se, frente á frente com um individuo que a mesma hora e na noite anterior tentara approximar-se maliciosamente do mesmo collega.

O tal individuo ficou um instante olhando com insistencia, e finalmente abrio caminho.

O nosso collega mal havia dado oito passos, quando ouvio por traz uma calorosa troca de palavras e um dos contendores gritar: «sua irmã não é melhor do que as outras.»

E' preciso notar que por essa occasião chovia copiosamente.

Mal soavam aquellas palavras, ouvio-se duas pauladas fortes, e quasi que applicadas ao mesmo tempo, dous homens que estavam imperceptivelmente encostados na loja de bilhetes do Sr. Fiuza avançam para o local da lucta descarregam algumas bengaladas Em seguida correram todos, sendo que por junto do nosso collega que permanecia parado, na espectativa, passaram correndo, do qual primeiramente fallamos e um outro.

Até hontem ás 7 horas da noite nada constou-nos sobre o caso, e juntando este silencio as palavras que o aggredido pronunciou, acreditamos que tudo foi uma questão de honra, na qual o silencio interessa a ambas as partes.

Notamos tambem que o aggressor desde o dia anterior aguardava a passagem do aggredido, e assim que fez reconhecimento por duas vezes em nosso collega.

O aggressor trazia calça, collete e palitot de casemira cinzenta, chapéo preto molle e bengala, não obstante a chuva que cahia.

Estradas de Ferro—Amanhã, na Estrada de Ferro Central circularão somente os seguintes trens:

Da Estação Central ás 9 1|2 da manhã e 8 1|2 da noite.

Do Jaboatão ás 9 1|2 da manhã e 8 1|2 da noite.

— A Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, e Estrada de Limoeiro não farão nenhum movimento de trens, no referido dia.

— A Estrada de Ferro de Olinda reduzirá o seu movimento, observando a seguinte tabella:

Do Recife a Olinda manhã, 7.30, 9.30 e 12 horas Tarde, 3.30, 5 30. 9.30.

De Olinda a Recife manhã. 6 30, 8.30, e 11 horas. Tarde, 1, 4.30. 6.30, e 8.30.

Do Recife a Beberibe, manhã, 8.30 e 10.30. Tarde, 1, 4.30, 6.30 e 8.30.

De Beberibe ao Recife, manhã, 7.30 e 9.30. Tarde, 12, 3.30 5.30 e 7.30.

Todos os trens de Beberibe, ao Recife cruzam com os do Recife e Olinda na Encruzilhada.

Os trens de Olinda ao Recife de 8.30, 1, 1.30, 6.30 e 8.30, cruzam com o trem do Recife a Beberibe na Encruzilhada.

Que monstro!—Pelo Dr. Victoriano Regueira 1º Promotor Publico da Capital, foi denunciado perante o Dr. Mario Freire, Juiz do 4º Districto Municipal, em 5 de Abril corrente, o individuo Manoel Salles de Lima, por haver no lugar denominado Lucas, da freguezia de Afogados, onde residia em companhia de cinco filhos menores, estuprado á sua propria filha, de onze annos de idade Silvina Salles de Lima, á qual fez ir dormir no seu quarto logo depois que teve a mesma infelicidade de perder a mãe.

O denunciado incorreu na sancção penal do art 268 comb. art. 273 n. 4 do Codigo Penal.

Sociedade Phenix Dramatica Beneficente—Essa esperançosa associação endereçou-nos o seguinte convite que registramos agradecidos:

«Em 4 de Abril de 1898.—Illm. Sr.—Realizando a sociedade acima a sua 6ª soirée dramatica, na qual será levado a scena o drama em um prologo e tres actos denominado «As victimas do Conde de S. Paulo», e a espirituosa comedia intitulada «Amor culinario», a Directoria convida a esta distincta redacção a honrar a sua festa que realizar-se ha no theatro Santa Izabel no dia 10 do corrente.—A Illustre Redacção do *Diario de Pernambuco*.—O 1º Secretario, *Manoel Prystom*,»

Noticias varias—Um jornal de Bruxellas conta este caso horripilante:

«Em Rebaix, porto de Ath, foram encontrados mortos os esposos David: o homem tinha sido decapitado e a mulher tinha a cabeça litteralmente esmigalhada O instrumento do crime, um machado, achava-se junto das victimas.

Foi preso o criminoso, o filho das victimas, soldado da guarnição em Bruxellas. Foi durante a noite, emquanto que os pais dormiam, que elle praticou o crime. Este teve por mobil o roubo. Desappareceu uma importante somma e ao criminoso foi encontrado muito dinheiro, cuja proveniencia elle não explica.:

— Tem augmentado consideravelmente nestes ultimos annos a importancia das congregações religiosas em França.

Actualmente existem alli 1.200 congregações, 30.000 religiosos e 150.000 religiosas.

Ministram a instrucção a dous milhões de crianças, sem que o Estado lhe dê um real, e dão asylo a 10.000 velhos; educam e sustentam 60 mil orphãos; recolhem e cuidam nos hospitaes, asylos e refugios de uns 250 mil indigentes.

Conforme as despezas dos hospitaes leigos, se o Estado lhes fosse pagar teria que dispender 115 milhões de francos.

— Nesta época de democracia tudo se aluga.

Em Paris ha casas que alugam casacas aos que dellas precisam para alguma *soirée*, mas aos quaes a magreza do orçamento não permittem a acquisição *ad perpetuam*.

Na Allemanha ha melhor, pode ver-se, por uma lista que publica uma agencia de Halle que aluga por uma noute:

Walsistas ordinarios com casaca e gravata branca, 2 fr. 50.

Walsistas ordinarios, bellos cavaqueadores, 2, 80.

Primeiros walsistas, elegantemente vestidos, 3, 75.

Primeiros walsistas, sabendo walsar para a esquerda, 4, 60.

Elegantes com monoculo. 2, 20.

Velhos condecorados, 3, 75.

Especialistas de galope. 8, 75.

Organisadores de quadrilhas, 5, 00.

Idem com pilheria, 5, 60.

Walsistas cancantenistas (?) 6, 25.

Conteurs de anedoctas, parceiros para jogos de cartas, 15,00.

— Promette-se para a exposição de 1900, a lua a um metro de distancia—uma agradabilissima perspectiva.

Mas é preciso deixar aastronomos especiaes e a seus auxiliares, os photographos, o tempo de combinar o dispositivo necessario do astro em questão.

Em uma ordem de ideas mais restrictas e mais immediata. avançou-se alguma cousa já em New-York.

A nova bibliotheca da universidade de Columbia é illuminada por uma luz electrica artificial.

E um processo de illuminação bastante original. A grande sala em fórma de quadrilatero dessa bibliotheca, tem cada lado lado forrado de pannos que são presos uns aos outros por arcos até o tecto.

No ponto central desta abobada, á altura dos arcos, suspende-se uma esphera de madeira de dous metros de diametro pintada de branco fusco. E' a luz articial! Essa gronde bola branca é illuminada por oito projectores electricos dissimulados nos angulos das salas nas extremidades inferiores do arcos; seus raios convenientemente dirigidos vêm ferir a esphera a vinte metros de distancia em todas as direcções e é uma luz doce e difusa a que se espalha sobre os que trabalham

Tal é a realisação de uma idéa verdadeiramento luminosa: ella tem sido bem acolhida e posta em pratica, parece-nos, em todas as localidas da Columbia.

Este modo de illuminar devia cada qual usar em sua lua de mel. Aproveitemos-nos de todos os seus agradaveis beneficios antes que elles sejam desterrados para as velhas luas.

Queixa—Perante o Sr. Dr. Manoel Cal das Barretto Netto, juiz do 5º districto municipal do Recife o Dr. Samuel Wallace da Costa Mac-Dorvell deu queixa de D. Adelina Pará Camarão, Prudencio de Oliveira Pimentel e Pedro Alexandrino de Albuquerque Mello como incursos na sancção penal do art. 289 do Codigo, por terem tirado do poder do mesmo Dr. Samuel o menor *Oldemar*, o qual achava-se depositado por ordem do Dr. Questor Policial e á requisição do Dr. Juiz do civel.

O facto delictuoso teve legar á rua da União n. 19.

Matriz do Corpo Santo—Nessa egreja matriz alem dos actos já annunciados, haverá mais as procissões do Enterro do Senhor na sexta-feira 8 do corrente ás 5 horas da tarde, e a da Ressurreição ás 7 horas da manhã do dia 10 do andante mez.

Expedição de malas—O Correio expede amanhã pelo vapor *Babitonga* malas para o Rio de Janeiro e Santos, fechando a mala registrada ás 10 e a ordinaria ás 10 1|2 do dia.

Capitania do Porto—Durante o mez proximo passado o expediente da Capitania do Porto deste Estado foi o seguinte:

Matriculas pessoaes e reformas das mesmas.	512
Idem de embarcações e reformas	227
Embarcações nacionaes despachadas.	318
Arrecadação do mez de Março proximo passado.	781$440
Idem do mez de Fevereiro.	29$920
Differença para mais.	751$520

Serviço de incineração do lixo—Houve até a presente data o serviço de incineração do lixo representado no quadro infra:

Mez de Abril de 1898

Dia 5

Numero de carroças	..
Peso liquido em kilogrammas	9.490

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Caruarú, para Campello.
De Jaraguá, para Cupertino.
Da Bahia. para Madame Sophia.
De Pau d'Alho, para Alvaro.
Do Rio, para Guimarães.
De Barreiros, para Memorandum.
De Serra, para Adelia Torres,
Do Rio Grande, para Bonito.
De Sobral e Areia Branca, para Dias (2).

Linhas Norte, Sul, Centro e ramal de Limoeiro, funccionando regularmente.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 5 de Abril de 1898.

Existiam	488
Entraram	6
Sahiram	13
Existem	481
A saber:	
Nacionaes	456
Mulheres	13
Estrangeiros	12
Total	481
Arraçoados	438
Bons	408
Doentes	27
Loucos	2
Louca	1
Total	438

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 5 de Abril de 1898.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (0.°)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	26,°2	755,mm68	20,mm30	84
9 »	25,°9	758,mm21	20,mm00	80
12 »	24,°4	758,mm45	19,mm50	85
3 t.	24,°4	757,mm15	19,mm81	85
6 »	24,°6	765,mm95	19,mm65	83

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecido, nullo Prateado, nullo.

Temperatura maxima 26,°50.

Temperatura minima 24,°00.

Evaporação em 24 horas ao sol 2,mm0. á sombra 2,mm0.

Chuva 24,mm8.

Direcção do vento:

ENE com interrupções de E e NE de meia noite até 2 h. 43 m. da manhã; E até 3 h. 38 m.; ESE até 4 h. 03 m; SE até 4 h. 15 m; ENE com interrupções de E e NE até 5 h. 31 m.; E até 6 h. 06 m.; ENE até 6 h. 31 m.; SE até 6 h. 56 m.; SSE até 7 h. 31 m.; S até 7 h. 54 m.; SSW até 8 h. 38 m.; WSW até 0 h. 01 m.; SSW até 9 h. 35 m; SSE e S alternados até 11 h. 26 m.; SSW até 0 h. 34 m. da tarde: S com interrupções de SSW e SSE até 4 h. 23 m.; SSW até 9 h. 07 m.; SW até 10 h. 32 m.; SSE até 11 h. 32 m.; S até meia noute.

Velocidade média do vento por segundo 6m,44.

Nebulosidade média 0,96.

Dia 5 de Abril

O préa-mar foi as 3 h. 35 m. da manhã, registrando a escala 2m,37.

O baixa-mar foi ás 9 h. 30 m. da manhã, registrando a escala 0m,32.

Dia 5 de Abril

O préa-mar foi ás 3 h. 50 m. da tarde, registrando a escala 2,m34.

O baixa-mar foi ás 10 h. 25 m. da tarde, registrando a escala 0,m10 m

O encarregado *Elesbão Ribeiro.*

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Moraes Paulino dos Santos, praça do 40 batalhão do exercito, e Antonia Maria da Conceição, viuva, naturaes da Parahyba e residentes em Sº José.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, e Poço da Panella, affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos:

Segunda publicação

Alferes Alfredo Motta, residente na freguezia de Santo Antonio, e Izabel Bruno de Lima, residente na freguezia da Graça e naturaes deste Estado.

Salvino Justino Vicente e Magdalena Novellino, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Primeira publicação

Joaquim Gomes de Amorim, residente na freguezia da Boa-Vista, e Enedina de Gouveia Ramos, residente no municipio de Agua Preta, solteiros.

Cemiterio Publico.—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro no dia 3 de Abril, os seguintes cadaveres:

Rosa Guedes da Costa, branca, 46 annos, Pôço da Panella, Portugal, viuva; attestado do Dr. Seve.

Gertrudes M. da Silva, 61 annos, S. José, Pernambuco, viuva; attestado do Dr. Manoel Falcão.

Maria Joaquina do Espirito-Santo, branca, 78 annos S. José, Pernambuco. casada; attestado do Dr. Mello Gomes.

Maria Laurinda Arruda, branca, 30 annos, S. José, Pernambuco, casada; attestado do Dr. Vieira da Cunha.

Luiza Maria do Nascimento, parda, 50 annos, S. José, Pernambuco, casada; attestado do Dr. L. de Araujo.

Felicia M. da Annunciação, parda, 1 mez S. José, Pernambuco; attestado do Dr. Mello Gomes.

José Hermenegildo Pinho, pardo, 1 mez, S. José. Pernambuco,; attestado do Dr Mello Gomes.

Verissima Maria da Costa, branca, 2 mezes, Hospital de Alienados, Pernambuco; attestado do Dr Loureiro.

Maria Maia Conceição, preta, 98 annos, Asylo de Mendicidade, Pernambuco; attestado do Dr. E. Coutinho.

Maria Joaquina da Conceição, parda, 60 annos, Hospital Pedro II, Pernambuco; attestado do Dr. Avila.

Luiza do Nascimento, preta, 76 annos, Hospital Pedro II, Pernambuco; attestado do Dr. Avila.

Alexandrina Maria Quiteria, preta, 80 annos, Hospital Pedro II. Pernambuco; attestado do Dr. Bastos de Oliveira.

Um feto masculino, Hospital Pedro II, Pernambuco; attestado do Dr. Nunes Coimbra.

Um feto, preto, Bôa-Vista, Pernambuco; attestado do Dr. Seve.

Um feto masculino, pardo, Bôa-Vista, Pernambuco; attestado do Dr. Seve.

— Dia 4 —

Jayme Romagueiro, branco 28 annos, Graça, Rio de Janeiro, solteiro; attestado do Dr. Pitanga.

José Alves Gesteira, branco, 48 annos, Santo Antonio, Portugal, casado; attestado do Dr. Pedro Nolasco.

Anna Isidora do Espirito-Santo, preta, 75 annos, S. José, Pernambuco, viuva; attestado do Dr. Mello Gomes.

Dulce Saraiva, branca, 15 mezes, S. José, Pernambuco; attestado do Dr. Coelho Leite.

Ignacio José Ferreira Salles, branco, 32 annos, José, Pernambuco, casado; attestado do Dr. A. Cavalcanti.

Euphiniana M. dos Prazeres, preta, 60 annos, Santo Antonio, Pernambuco, solteira; attestado do Dr. Mello Gomes

Um feto masculino, pardo, Graça Pernambuco; attestado do Dr. Mello Gomes.

José, pardo, 2 mezes, Graça, Pernambuco; attestado do Dr. Mello Gomes.

Maria Tenoria da Conceição, preta, 30 annos, Hospital Pedro II, Pernambuco, viuva; Attestado do Dr. Avila.

PERNAMBUCO

Banco de Pernambuco

Capital do Banco	Rs. 8:000:000$000
Idem realizado....	« 8:000:000$000
Fundo de reserva	« 1:950:000$000

BALANÇO

EM 31 DE MARÇO DE 1898

ACTIVO

Accionistas		6.400.000$000
Letras descontadas..........		761.567$520
Contas correntes caucionadas, etc...........		4.872.669$010
Caução da directoria.......		20.000$000
Diversas agencias.........		11.958.103$780
Valores depositados.......		5.161.372$380
Diversas contas...........		1.152.583$050
Letras a receber		5.624.485$010
Consolidados inglezes £ 10.000 % depositadas em Londres..........		200.000$000
Caixa:		
Em moeda corrente......		2.936.251$540
Rs..........		39.000.038$290

PASSIVO

Capital..................		8.000.000$000
Fundo de reserva............	1.950.000$000	
Lucros suspensos...........	169.701$540	
Reserva especial	213.558$130	
		2.333.259$670
Depositos:		
Contas correntes de movimento..............	5.985.242$760	
Ditas correntes com aviso......	1.746.064$210	
Letras a premio.	6.439.648$100	
		14.170.955$070
Diversas garantias e depositos voluntarios..........		5.181.372$380
Diversas agencias..........		2.689.168$560
Diversas contas...........		6.703.174$610
Dividendos ns. 13, 14, 15 e 16............		12.108$000
		39.000.038$290

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de Abril de 1898.

William M. Webster,
gerente.

Ed F. Silva,
contador.

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratica nos clinicas de Whecker e Landolt, dá consultos de 1 ás 4 da tarde á rua o imperador

ILEGIVEL

n. 63 1· andar. Reside a rua do Paysandú
Telephone n 183.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeothicos e tintas, oleo, pinceis etc.etc.
Rua Marquez de Olindan. 60

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.° andar, das 10 horas da anhã ás 3 da tar de.

PUBLICAÇ ES A PEDIDO

O Que Disse Mr. Farris

(Do jornal Commercial Appeal de Memphis, Tennessee E. U. de A.)

Mr. C. L. Farris, commerciante muito conhecido em Duke, povoação distante sete milhas da cidade de Utica n'este Estado, é um homem que conta sessenta e dois annos de idade mas que não representa mais do que cincoenta.

Convidado por M. Farris, um reporter dessejornal visitou-o recentemente e ouvio deseus labios a seguinte narração :

« Os medicos d'este districto consideram muito extraordinaria minha cura do rheumatismo.

Tenho que observar-lhe que não só elles mas eu mesmo havia abandonado todas esperança, pois á intervallos eu passava mezes sem poder andar soffrendo constantemente os tormentos de um condemnado.

Assistiram-me dois especialistas de New Orleans, um de Wiksburg, um de Atlanta e dois de New-York, mas nenhum d'elles poude curar-me.

Um dia, estava eu lendo um jornal quando por acaso chamou-me a attenção um artigo no qual se dizia que as Pilulas Rosadas do Dr. Williams curavam o rheumatismo.

Comprei seis vidros d'estas pilulas em Wiksburg e depois de tomal-as de accordo com as instrucções fiquei perfeitamente bom, sem que haja sentido a minima dôr desde então (faz um anno).

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos.

São especifiico infallivel para enfermidades como a lataxia locomotriz paralysia parcial, Cança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dôres de cabeça nervosas, palpitação do coração, cutis pallida e anêmica, friadade das mãos e dos pés, côr de estomago e toda classe de debilidade em ambos o sexo.

Todas as pharmacias deste paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer que tenha difficuldade em adquiril-os deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine C. ue Schenectady York,e será informado onde compral-as.

A mesma casa conta com um departamento medico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que se encontrem.

O Dr. João Benicio de Mello soffreu bronchite chronica e curou-se com o *Alcatrão e Jatahy*—Prado.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.° andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

AO 7 DE ABRIL
DE ANGELINA SIQUEIRA

Antes de contar-te os annos primorosos
Quizera-te no peito mil lavores debuchar;
Mas não, não posso nestas linhas sombrear
Do ser os meus dictames... descuidosos.

Contemplo, é bem verdade, os cantos fervorosos
Que vem da Natureza alegre a gargalhar
N'esta manhã tão bella, é, de luz no meu scismar
Que faz scismar na luz de teus olhos, mais formosos.

Volto ás aves e com ellas, melindrada
Procuro, no arren edo dizer-te os seus trinados;
Mas ellas fogem, voam em busca d'alvorada

E deixam-me assim, sem saber dos meus cuidados,
Sem idylios p'ra cantar do teus annos meus fadados
O dia de tanta dita em meio da jornada.

MARIA S GIRÃO.

Asthma!!!
EU ERA ASSIM

A Exma. esposa do Sr. F. Oliveira Lima, de Cordeiro de Cantagallo, sem allivio nem com injecções de morphina, sem esperança de cura, foi curada com o *Jatahy*—de Honorio do Prado .

JACOBINA, Estado da Bahia, 30 de Junho de 1895.

Srs. Scott & Bowne, New York :«Fazem oito annos que minha senhora padece uma especie de anemia ou falta de sangue na economia animal, graduando-se o soffrimento em uma debilidade de estomago que perturbava a digestão e resultava em padecimentos diversos; a exposição do medicamento chamou-me a attenção mandei buscar da Bahia uns trez frascos ; no fim do primeiro frasco o resultado foi esperançoso, no do segundo a disposição á alimentação graduou-se, ao terceiro frasco a côr melhorou visivelemente e a digestão tornou-se regular, e eu agora, enthusiasmado. brado "Eureka ! "

«Este acontecimento causou uma revolução, e seu medicamento já é procurado, as casas de negocio d'aqui importando-o da Bahia.

« N'esta occasião é-me grato apresentar a V.V. S.S., os protestos de meu apeço e consideração, e subscrevo-me de V.V. S.S., Attento Creado e Obrigado, Manoel Caetano de Sahr ».

60.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosarion. 24 A, 1.° andar, onde dá consultas das 10 horas da manhãaté 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO E PARTEIRO

Especialidades: Febres, partos, molestas de seonoras e crianças.

Consultorio: Rua Marquez de Olinda n. 64, das 2 ás 2 horas da tarde,

Residencia; em Fernandes Vieira n. 7. Telephone: n. 387.

Chamados : a qualquer hora.

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.° andar.

Especialidades : molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e melestias das crianças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Advogado

Desemrargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n 77 1.° andar, ledo do Caes.

Das 10 horas da m anhã ás 3 datarde.

Cirurgia-geral
E
Especial das vias genito-urinarias de ambos os sexos.

O Dr. Malaquias, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, reabrio o seu consultorio medico-cirurgico, sito ao largo do Corpo-Santo n. 11, 1.° andar, onde póde ser encontrado todos os dias uteis de uma hora ás 3 da tarde.

Pratica todas as operações cirurgicas pelos processos os mais aperfeiçoados.

Residencia provisoria em Jaboatão

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o.

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição .
Pharmacia Alfredo Ferreir
E em todas as boas pharmacias.a.

Dr Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N, 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Moletias de creanças.

Encarrega-se de analyse chimicas e microscopicas.

Consultas do meio dia ás 3 horas.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa a seus clientes e amigos que mudou seu Consultorio para o Largo do Corpo Santo n 5, onde dá consultas todos os dias uteis do 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Parnameirim defronte da Estação.

Telephone da residencia n. 27.

Os chamados serão dirigidos para o consultorio ou para a residencia.

Thesouro Homoeopathico
OU
Vade-mecum do Homoeopatha
DO
Dr. Sabino

SEXTA EDICÇÃO (1898)

A venda na Pharmacia Homoeopathica do Dr. Sabino, rua Barão da Victoria n 43.

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n 23 1.° andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá Consulta, do 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre—Magdalena.

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres do fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de boxigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; poi ao principio dos primeiros symptomas a bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos

Nos casos de febre amarella e effeito o admiravel, apresentando phenomenos samaravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erypella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de darto com foganoréur, um resitado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que pesejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas

De 2 a 3 annos em dianto, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conte 8ottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambnco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não asssignado.

Peitoral de Cambará

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso **Peitoral de Cambará** de Souza Soares, recebido directamente do fabricante, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho.

Cuidado com as falsificações

MEDICO
Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA :
Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO :
Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.° andar, das 10 ás 2 da tarde.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.° andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 200.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas do 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.° andar

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.° andar

Telephone 365

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril,, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinoentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildeffonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula e alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento de *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 horada tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 282.

Medico

Dr. I. Alcebiades Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1. Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.° andar.

Advogado

O Dr. Phaelante da amara lente cathedratico da Feculdae de Direito, tem escriptorio de advocad á rua 15 de Novembro n. 71, 1.° andar.

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil. e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dar á consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.° andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 6 de Abril de 1898

Não houve cotação.

A Bolsa Commercial não dará expediente hoje e amanhã.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.

Secretario interino.
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 5 7/8 d, sobre Londres a 90 d/v, elevando-se pelo meio dia para 5 15/16 d, effectuandose limitados negocios a 6 d, baixando ao fechar para 5 31 32, 5 15/16 e 5 7/8.

Letras particulares foram negociadas de tarde a 5 31/32.

Rio abriram: a 5 15/16, e de tarde a 6 d frouxo.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina novo, por 15 k. de	7$900 a 8$000
Crystal novo, por 15 k. .	$ a 7$600
Branco, per 15 k. nominal	6$500 a 7$200
Somenos, por 15 k. »	4$700 a 4$800
Mascavado, » »	3$700 a 3$800
Bruto, » »	3$800 a 4$000
Retame, » »	3$400 a 3$500

Aguardente de 20 gráos a 1$300 a canada.
Alcool de 38 gráos 2$700 a canada.
Alcool de 40 gráos a 2$900 a canada.
Mel, por pipa 80$000.

Para exportação

ALGODAO

Não consteu negocio.
Bagas de mamona a 4$000 os 15 k.
Caroços de algodão 800 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, vendas	1$900
Refugos	1$290
Verdes ultima venda. . .	1$000

MEL

Cota-se nominal a pipa . . .	130$000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 305$000 á 325$000 nominal.

AGUARDENTE

Por pipa, venda nominal	a 174$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento	a 140$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento	a 400$000
Refugos 50$ e cordeirinho	a 10$000
Solla o meio nominal de	8$500 a 11$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos	16$500 a 17$000
Borracha de mangabeira 15 kilos do.	82$000 a 84$000
Cera de carnaúba 15 kilos, vendas	18$000 á 28$000
Farinha de mandioca, o sacco do	7$200 a 8$000

MILHO

Cotamos o kilo, ...	a $150

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo
EM 5 DE ABRIL DE 1898

Alvares de Carvalho —Nove caixas com ferragens o cento e dez caixas com folhas de flandres.

Fonseca Irmãos & C —Tresentas barricas com breu.

Silva Guimarães & C —Cincoenta caixas com azeite de oliveira.

Dias Loureiro & C.—Duas caixas com tecidos de algodão.

Manoel Machado Botelho & C.—Sessenta caixas com laminas de vidro.

José Joaquim de Carvalho.—Cinco barris com vinho commum e dous barris com peixes salgados.

Thomaz M. Hood.—Cinco caixas com linhas de algodão.

Costa & Rocha.—Cinco caixas com fructas seccas e cincoenta barris com manteiga de vacca.

Carlos Halliday & C.—Dezenove volumes com ferragens.

Antonio Pinto da Silva & C.—Treze fardos com lona de juta.

Manoel da Silva Carvalho.—Dez fardos com papellão.

Bernet & C.—Seis caixas com tecidos de algodão

Max Dresckler.—Um barril com vinho commum

João Fernandes de Almeida & C.—Vinte caixas e dez barris com vinho commum.

Frederico & C.—Uma caixa com alcatifa de lã.

Antonio R. da Costa.—Cincoenta caixas com batatas.

Figueiredo Costa & C.—Cincoenta e cinco barris com vinho commum, quinze barris com vinagre e cincoenta caixas com batatas.

Olintho Jardim & C.—Sete volumes com tecidos de algodão.

Caldas & C.—Vinte e cinco caixas com cerveja.

Abrantes & C.—Quatorze caixas com chocolate, doces em massa e sal de cosinna.

Lopes Alheiro & C.—Duas grades com chá da India e caixas com batatas.

Alves de Freitas Irmãos.—Trinta caixas com batatas.

Caldas & C.—Duas caixas com canella em casca.

M. S. Maia.—Oitocentos fardos com xarque.

Ferreira Rodrigues & C.—Quinze barris com toucinho.

Guimarães Filho & C.—Uma caixa com cartas geographicas.

Mendonça Primo & C.—Quatro caixas com tecidos de algodão.

Redrigo Carvalho & C.—Um fardo com tecidos de algodão.

Guimarães Lima & C.—Doze peças de esteiras.

Gonçalves Cunha & C.—Duas caixas com tecidos de algodão

Castro Lemos & C.—Cincoenta caixas com batatas e dez caixas com chá da India.

Empreza do Gaz.—Quinhentas e uma toneladas de carvão de pedra.

Rodrigues Lima & C.—Oito caixas com tecidos de algodão e desoito caixas com vinho commum e cognac em garrafas.

Loureiro Maia & C.—Seis caixas com tecidos de algodão.

J. Rufino Fonseca & C.—Uma caixa com gallões de algodão.

M. M. Nova.—Tresentos e setenta e sete fardos com xarque.

José Fernandes Lima & C.—Uma barrica com fructas verdes e quinze barris com vinho commum.

Pereira Carneiro & C.—Duzentos e tres fardos com xarque.

Amorim, Fernandes & C.—Uma caixa e cento e oitenta barris com manteiga de vacca, cento e vinte caixas com azeite de oliveira e tresentos barris com banha de porco.

Albino Campos Irmãos.—Uma caixa com perfumarias.

José Luiz Teixeira.—Uma caixa com chapéos de palha de arroz.

Joaquim Ferreira de Carvalho.—Cento e cincoenta caixas com batatas.

Laemmert & C.—Quatro caixas com papel pautado e envelopes.

Santa Casa.—Duas caixas com medicamentos.

Silva Marques & C.—Tres caixas com molho preparado.

Vianna Castro & C.—Trinta e cinco barris com salitre.

Figueiredo Costa & C.—Cem barris com manteiga de vacca e cem caixas com maizena.

Mendes Lima & C.—Duas caixas com tecidos de seda e algodão.

Santa Casa.—Vinte e uma barricas com tintas.

Amorim Irmãos & C.—Tresentos e treze fardos com xarque.

Henry Forster & C.—Seis mil barricas com farinha de trigo.

Rodolpho & Baptista.—Uma caixa com chapéos.

Pereira Carneiro & C.—Mil trezentos e oitenta fardos com xarque.

Arthur da Silva.—Dous fardos com fio para sapateiro.

Thomaz Ferreira de Aquino.—Quatro mil e trinta kilos de sal.

Alves de Britto & C.—Seis caixas com chales de lã e tecidos de algodão.

Arthur de Mattos.—Uma caixa com papel pautado.

Maia e Silva & C.—Quatro caixas com manteiga de vacca e vinte e cinco barris com toucinho.

Dias Fernandes & C.—Seis caixas com graxa para sapatos e uma caixa com queijos.

Fritz Hierer.—Dezoito volumes com diversas mercadorias.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—Cento e vinte e cinco barris com vinho commum.

Seixas & Irmãos.—Vinte e uma barricas com bacalhão.

EXPORTAÇÃO
DIA 5 DE ABRIL DE 1898
Para o Exterior

Não houve.

Para o Interior

— No vapor nacional Capibaribo, para Santos, carregaram :

A. M. Uchôa & C., 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54000 ditos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram :

Thomaz Beltrão, 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado.

R. M. da Silva, 5 pipas com 2725 litros de alcool.

— No vapor nacional Trindade, para o Rio de Janeiro, carregaram :

J. F. Marques, 735 saccos com 44100 kilos de assucar branco e 355 ditos com 21900 ditos do assucar mascavado.

J. T. Carreiro, 1 pipa com 597 litros de alcool.

Para Santos, carregaram :

Silva Guimarães & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco e 1000 ditos com 60000 ditos de assucar mascavado.

J. T. Carreiro, 400 saccos com 24000 kilos de assucar branco, 2525 ditos com 151500 ditos de assucar mascavado e 10 pipas com 597 litros de alcool.

— No vapor nacional S. Salvador, para Bahia, carregaram :

Joaquim de Oliveira Maia, 2 caixas com calçados.

P. Carneiro & C., 12 caixas com 1800 kilos de algodão.

Joaquim Pinheiro & C., 1 caixa com calçados.

Para o Rio de Janeiro, carregaram :

E. Cardoso & C., 257 saccos com 15420 kilos de assucar branco.

V. F. Paraguassú, 25 caixas com mangas fructas.

P. Pinto & C., 30 pipas com 14400 litros de aguardente.

Para Victoria, carregaram :

A. P. Lapa, 16 caixas com 432 kilos de doce

J. T. Carreiro, 50 saccos com 3000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Jaboatão, para o Pará, carregaram :

J. V. Ramos, 3 caixas com calçados.

J. M. de Abreu, 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.

V. da Silveira & C., 200 barricas com 14108 kilos de assucar branco.

J. T. Carreiro, 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco.

E. Coimbra, 390 saccos com 20970 kilos de assucar branco.

Para Camocim, carregaram :

C. A. Barbosa, 25 barris com 2250 litros de aguardente e 15 caixas com 180 ditos de genebra.

Mario Antunes, 2 barricas com 480 kilos de assucar refinado.

P. Pinto & C., 80 barris com 6561 litros de aguardente.

Para o Ceará, carregou :

M. M. da Costa, 10 caixas com 80 litros de vinho e 30 ditas com 270 ditos de cidra.

— No vapor nacional Una, para Natal, carregaram :

Rodrigues Lima & C., 10 fardos com 800 kilos de tecidos de algodão.

— No hiate Tentadora, para Macáo, carregaram :

Oliveira & C., 102 barricas com 657 kilos de assucar branco e 6 ditas com 405 ditos de assucar mascavado.

— No hiate Redempção, para Natal, carregou :

E. Martins, 10 saccos com 600 kilos de milho, 2 barricas com 150 ditos de assucar branco e 1 dita com 75 ditos de assucar mascavado.

— Na barcaça Itajahy, para Parahyba, carregaram :

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4600 kilos de sabão.

— Na barcaça Rainha do Sado. para Maceió, carregaram :

Fonseca Irmãos & C., 240 caixas com 4700 kilos de sabão e 10 ditas com 60 ditos de velas.

— Na barcaça Rozalina, para Parahyba, carregaram :

Leobino Lima, 40 volumes com 2000 saccos de estopa e 25 ditos com estopa velha.

— DIA 6 —
Para o exterior

— No vapor allemão Babitonga, para Hamburgo, carregaram :

T. Lapa & C., 90 saccos com 5400 kilos de cera vegetal.

G. de Mattos Irmãos, 324 saccos com 24300 kilos de cera vegetal

Ulysses P. de Leon, 6 barris com 1337 kilos de metaes velhos.

J. Nery da Fonseca, 17 volumes com cobro e latão velho.

— No vapor inglez La Plata, para Hamburgo, carregou:

Landy Brothers, 36 saccos com 2895 kilos de cera vegetal e 14 ditos com 900 ditos de borracha.

Para Antuerpia, carregou :

A. Omundsen, 23 caixas com plantas vivas.

Para Southampton, carregaram :

A. Irmãos & C., 120 saccas com 7753 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional Trindade, para Santos, carregou :

J. T. Carreiro, 22 pipas com 12052 litros de alcool e 10 caixas com 300 ditos de oleo de mamona.

Para o Rio de Janeiro, carregaram :

Theodomiro de Barros, 335 saccos com 20100 kilos de assucar branco e 238 ditos com 14280 ditos de assucar mascavado.

A. C. da Silva 239 saccos com 14340 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Capibaribe, para o Rio de Janeiro, carregou :

Trico de Pontes, 51 saccos com 3030 kilos de feijão.

Para Santos, carregaram :

M. S. Maia & C., 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco.

A. M. Uchoa & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Brazil, para o Pará, carregaram :

M. S. Maia & C., 300 barricas com 19400 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Jaboatão, para o Ceara, carregaram :

J. F. de Almeida & C., 3 caixas com 150 kilos de biscoutos.

Fonseca Irmãos & C., 450 caixas com 5850 kilos do sabão.

P. Alves & C., 2 barricas com 220 kilos de assucar mascavado.

P. Carneiro & C., 50 barris com 4500 litros de aguardente.

A. Pinto Lapa, 50 barris com 4250 litros de aguardente.

Para Natal, carregaram :

L. Ferreira & C., 222 caixas com 4440 kilos de sabão.

P. Alves & C., 10 barricas com 600 kilos de assucar branco.

Para o Pará, carregaram :

Fernandes Nunes & C., 2 caixas com calçados.

Fonseca Irmãos & C., 2000 caixas com 26000 kilos de sabão.

Para Camocim, carregaram :

J. F. de Almeida & C., 3 caixas com 150 kilos de biscoutos.

— No hiate Tentadora, para Macáo, carregaram :

Costa Lima & C., 2 fardos com 150 kilos de fumo em folha, 24 caixas com 480 kilos de sabão, 2 saccos com 60 ditos de feijão, 1 dito com 60 ditos de arroz, 1 barril com 45 litros de vinhos de fructas e 1 barrica com 300 kilos de assucar branco.

Para o Assú, carregaram :

Albino Cruz & C., 1 caixa com calçados

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Abril

RENDA GERAL

Do dia 1 á 5	277:703$752	
Idem do dia 6	66:191$405	
		313:895$157

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 5	97:580$738	
Idem do dia 6	13:161$933	
		110:742$671
		454:637$828

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Abril de 1898.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Abril

Desde o dia 1 á 5	19:093$213
Idem do dia 6	5:219$455
	24:312$668

RECIFE DRAINAGE

Mez de Abril

Desde o dia 1 á 5	9:962$446
Idem do dia 6	7:004$591
Total	16.967$037

Mercado publico de S. José

Rendimento do dia 5 de Abril de 1898

Entraram :	
6 1/2 bois pesando 814	kilos
530 kilos de peixe a 30 rs.	15$900
18 camaroeiros, caranguejeiros e marisqueiros a 150	2$700
120 lugares volantes a 300	36$000
44 cargas com farinha, milho e feijão a 300	13$200
9 cassuás com gallinhas a 450	4$050
18 cargas com fructas e legumes a 450	7$600
72 comp. com verduras e fructas a 450	32$400
26 locações em meia columnas a 450	11$700
107 compartimentos para farinha, milho e feijão a 600	64$200
7 barracas pequenas a 600	4$200
17 columnas a 900 rs.	15$300
7 comp. com fressuras a 900	6$300
24 comp. com comidas a 1$050	25$200
7 comp. com suinos e carneiros a 1$050 a	7$350
9 cab. de porc. e carn. a 1$100	9$900
15 comp. com suinos e carneiro a 1$500	22$500
5 barracas grandes a 1$800	9$000
56 comp. com fazendas a 2$000	112$000
46 talhos de carne verde a 3$000	138$000
	537$500
Rendimento de 1 a 4	2:271$650
Somma	2.809$150

Preços do dia

Carne verde de 1$000 a $800 o k.
Suinos de 1$200 a 1$000 o k.
Carneiro de 1$500 a 1$200 o k.
Farinha de 1$ a 800 a cuia.
Milho de 1$ a 600 a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Abril

La Plata, do sul, a 7.
Bresil, da Europa, a 7.
Inventor, de Liverpool, a 7.
Brazil, do sul, a 8.
Matapan do sul, as 10.
Rio de Janeiro, do sul, a 10.
Nile, do sul, a 10.
Danube, da Europa, a 13,
Espirito-Santo do norte, a 14.
Hevilius, do sul a 15.
Itaparica, do sul, a 15.
Paraguassú, da Europa, a 16.
Alagoas. do sul, a 16.
Chile, do sul, a 17.
Manáos do norte a 18.
Iberia d Europa, a 23.
Ebro, da Europa. a 23.
Elbe, do sul, a 24.
Clyde, da Europa, a 28.

VAPORES A SAHIR

Mez de Abril

Santos e esc. Babitonga, a 7, as 4 h.
Southampton e esc. La Plata, a 7, as 12 h.
Buenos-Ayres e esc. Bresil, a 7 as 12 h.
Manáos e esc. Brazil, a 8, as 4 h.
Pará e esc. Jaboatão, a 9, as 4 horas.
Genova e esc. Rio de Janeiro, a 10 as 4 h.
Southampton e esc. Nile, a 10, as 12 h.
Bordeaux e esc. Medoc, a 11 as 4 h.
Buenos Ayres e esc. Danube, a 13, as 12 h.
Rio e esc. Espirito-Santo, 15, as 4 h.
Cittá de Genova, da Europa, a 26.
Hamb. e Lisboa, Itaparica, a 15, as 4 h.
New York Hevilius, a 15, as 2 h.
Santos e esc. Paraguassú, a 16, as 4 h.
Manaos e esc. Alagoas, a 17 as 4 h
Bordeaux e esc. Chile, a 17, as 12 h.
Rio e esc. Manaos, á 18, as 4 h.
Santos e esc. Cittá de Gnoa, 20 as 4 h.
Valparaiso e esc. Iberia, a 23, as 12 h.
Buenos Ayres e esc. Ebro, a 23, as 4 h.
Southampton e esc. Elbe, a 24, as 12 h.
Buenos Ayres e esc. Clyde, a 28, as 12 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE FLEETROOOD
Barca norueguense Sophie.

DE TERRA NOVA
Lúgar inglez Fanny.
Lúgar inglez Peggy.
Lugar inglez Lavinia.

DE MONTIVIDÉO
Lúgar inglez Mignonette.

DE HAMBURGO
Barca russa Hannes.

DE CARDIFF
Barca norueguense Sultana.
Barca norueguense May.
Barca norueguense Sonora.
Barca norueguense Carl Haasled.

DE PENARTH
Barca sueca Hostia.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Capibaribe, varios gener.
Vapor nacional Trindade, varios generos.
Vapor nacional Euclid, carvão.
Vapor nacional Jaboatão, varios generos.
Vapor nacional Itauna, varios generos.
Vapor nacional Santelmo, varios gene.
Vapor nacional Bragança, varios generos.
Vapor allemão Asti, varios generos.
Vapor allemão Babitonga, varios generos.
Crusador nacional Tupy, munições.
Barca nacional Iracema, varios generos.
Barca norueguense Poseidon, carvão.
Barca norueguense Folkvang, carvão.
Barca norueguense Bravo. carvão.
Barca norueguense 17 de Maio, carvão.
Barca norueguense Sofie, carvão.
Barca norueguense Producent, carvão.
Barca norueguense Just, carvão.
Barca ingleza Cynosure, varios generos.
Escuna hollandeza Haogezand, varios gene.
Lugar inglez Aureola, vasio.
Lúgar inglez Stella, bacalhão.
Lugar inglez Dora, bacalhão.
Lugar dinamarquez Jorgen Olsen, carvão.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho americano C. C. Sweeney, v. gen.

ILEGÍVEL

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo povinatica, erupções de pelle, canceros e cancros venereos, flores brancas, hysterismo fraqueza de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, tobrnecos, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas fistulas, empingens, daltroses annos e manchas na pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de tados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for precisa acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

EDITAES

Secretaria da Industria

1. DIRECTORIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 16 de Abril vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se propostos, devidamente selladas, para os reparos de que necessita o edificio que serve de cadeia na villa de Flôres, orçados em 3:511$374

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além de idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5$ do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto e a isto se recusar.

O certificado de pagamento só será entregue depois de concluidos aquelles negocios.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 30 de Março de 1898.

O director,
M. Brunet,

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 25 de Abril vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para as de reparos nas pontes do povoado de Catendo e Porto de Pedras; orçadas em 5.018$494 a primeira, e em 1.828$359 a segunda e em 11.456$321 a terceira.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lúgar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhido sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferide que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção deste Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 26 de Março de 1888.

O director.
M. Bruuet.

Secretaria da Industria

Ponte de Barreiros

Por esta Directoria se faz publico que no dia 16 de Abril vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para o transporte do material metallico destinado á ponte de Barreiros, pesando 250 tonelladas, do caes da estação central da Estrada de Ferro do Recife a Limoeiro, onde se acha, para o porto de Barreiros, sendo depositado no local acima da maxima enchente.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer natureza, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir comtractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão indicar na proposta o lugar de sua residencia, declarando tambem o preço porque fazem o transporte.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 100$000, que, se fôr escolhida sua proposta, será reforçada com mais 500$000.

Perderá o direito á 1.ª dessas quantias o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

O contractante ficará obrigado a por no seguro todo o material, no valor de £ 4250, antes de effectuar o transporte.

Quaesquer informações serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, das 10 ás 3 horas da tarde.

1.ª Directoria, 15 de Março de 1898.

O director
M. Brunet

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 23 de Março de 1898.— 1.ª Directoria. — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de partidor e contador do municipio de Ingazeira.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Edital.—O Dr. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito do municipio de Afogados de Ingazeira, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente virem, ou delle tiverem noticia, que no praso de 30 dias contados desta data está aberto o concurso para provimento da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador, nunca providos deste municipio, creados pela lei n. 504, de 20 de Maio de 1861.

Os concurrentes deverão instruir suas petições com os seguintes documentos:

1.º Auto de exame de sufficiencia;
2.º Certidão de idade;
3.º Certidão de exame de portuguez e arithmetica;
4.º Folha corrida;
5.º Attestado medico de capacidade physica;
6.º Outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional nos termos do art. 210 do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1895.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e reproduzido na imprensa.

Dado e passado nesta villa de Afogados de Ingazeira, 10 de Março de 1898.

Eu, Miguel de Queiroz do Amaral, escrivão que o escrevi.—Augusto Emilio da Fonseca Galvão.

E nada mais se continha em dito edital, cuja certidão abaixo se lê, a qual é da fórma e theor seguinte:

Certifico que affixei hoje ás 9 horas do dia na porta do Paço Municipal que serve para as audiencias do juizo, o edital do Dr. Juiz de Direito, pondo em concurso os officios de partidor e contador deste municipio.

O referido é verdade e dou fé.

Villa de Afogados de Ingazeira, 10 de Março de 1898. O porteiro, José Ferreira e Araujo.

E nada mais continha a certidão referida, dou fé.

Villa de Afogados de Ingazeira, 10 de Março de 1898. O escrivão, Miguel de Amaral.

Secretaria da Instrucção Publica, em 30 de Março de 1898.

EDITAL N. 8

Em rectificação ao edital n. 6 de 17 do expirante, faço saber ao professor José Francisco Florencio de Souza que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias a contar da data d'aquelle edital para assumir o exercicio de sua nova cadeira e não da data da remoção como engano foi publicado no mesmo.

O Secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 6 de Abril de 1898.

EDITAL N. 10

Sentença absolutoria

Faço saber ao professor do Estado, Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros da cadeira de Serrinha do Municipio de Salgueiro que no processo disciplinar que contra si fora instaurado para verificar-se a qual responsabilidade que lhe cabia pela falta de frequencia legal em sua escola, foi proferida setença final que, reconhecendo a sua inculpabilidade absolveu, devendo, portanto dito professor dar-se por intimado e aguardar a sua transferencia para a localide que ao Governador do Estado parecer como entender

O Secretario.
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Secretaria da Instrucção Publica, 6 de Abril de 1898.

EDITAL N. 9

PRAZO DE 60 DIAS

(Permuta de cadeiras)

Faço saber aos professores Manoel Delphino de Madeiros Favella da cadeira da Villa de Bôa Vista e Severiano Rodrigues Coelho de Macedo da cadeira da Villa de Leopoldina, que o Dr. Governador do Estado deferindo a petição que lhe encaminharam, permittio por acto de 4 do corrente que permutassam os respectivas cadeiras, o Dr. Inspector Geral resolveu assignar-lhes o praso de 60 dias que correrá da data do presente para apostilarem seus titulos e assumirem o exercicio de de suas novas cadeiras.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Praso de 30 dias

Por esta inspectoria se faz publico aos consignatarios dos volumes abaixo mencionados que lhes ficam marcados 30 dias de prazo contados da data deste para despacharem e retiral-os desta Alfandega sob pena de serem arrematados no estado em que se acharem, livres de direito, nos termos da Consolidação, no dia 11 de Abril proximo vindouro, ás 11 horas da manhã á porta da Repartição.

Armazem n. 4

A L & C., contra marca F & L. ns. 137 e 163, 1 caixa, peso bruto 2 kilos, vinda de Antuerpia no vapor inglez Catherine em 11 de Dezembro de 1897, consignada á ordem.

Estiva n. 91 A, 1 caixa peso bruto 4 kilos vinda de Hamburgo no navio norueguense Mind em 13 de Março de 1894.

F A C, n. 130, 1 caixa peso bruto 10 kilos, prodedencia idem, consignada á ordem.

B, n. 31, 1 caixa, peso bruto 27 kilos de Antuerpia no vopor inglez Dalton em 13 de Abril idem consignada á ordem

Nunes Fonseca & C., n. 8, 1 pacote peso bruto 3 kilos de Liverpool no vapor inglez Esplorer em 5 de Junho, idem.

D Q, contra marca D n. 6 A, 1 caixa peso bruto 3 kilos, do Liverpool no vapor inglez Edictor em 18 de Julho idem, consignado á ordeme

Cruz E Q, contra marca D, n. 6 A. 1 caixa peso bruto 3 kilos, procedencia, idem, consignada a ordem.

Estiva n. 291, 1 caixa peso bruto 30 kilos de Bordeaux no vapor francez Matapan em 28 de Julho, idem.

Bernardino Azevedo, n. 9, 1 pacote, peso bruto 3 kilos de New-York no vapor inglez Ptolemy em 4 de Agosto, idem.

F L, sem numero 1 caixa peso bruto 16 kilos de Hamburgo no vapor allemão Amazonas em 21 de Agosto, idem, consignada a ordem.

P M & C, contra marca P, n. 122, 1 volume pesobruto 17 kilos do Havre no vapor francez Cordoba em 3 de Setembro, idem consignada a Antonio Augusto Falcão.

Olinto Jardim, sem numero 1 pacote peso bruto 2 kilos do Havre no vapor francez Colombia, em 5 de Outubro idem

S & C, n. 1, 1 caixa, peso bruto 10 kilos de Hamburgo no vapor allemão Lissabon em 7 de Dezembro idem, consignado a ordem.

Rodrigues Lima & C, n. 2, 1 pacote peso bruto 10 kilos de Liverpool no vapor inglez Merchant em 14 de Janeiro de 1895.

Santos Araujo, sem numero, 1 pacote peso bruto 3 kilos de New-York no vapor inglez Carib Prince em 31, idem.

J. N. Fonseca, sem numero, 1 dito, peso bruto, idem procedencia idem.

S. Kauffmann n. 17, 1 dito, peso bruto de Liverpool no vapor inglez Architect em 18 de Fevereiro, idem.

Diamante P contra marca PEDP ao lado, n. 1331, 1 caixa peso bruto 8 kilos de Liverpool no vapor francez Ville do Rosario em 19 idem, consignada á ordem.

Oliveira Bastos & C, n. 17, 1 pacote peso bruto 5 kilos de Liverpool no vapor inglez Editor em 25 idem.

Diogo Ferreira de Almeida, sem numero 1 caixa, peso bruto 7 kilos, de New-York no vapor inglez Monkey Prince em 13 de Março.

N. Fonseca & C, n 8, 1 pacote, peso bruto 4 kilos, de Liverpool no vapor inglez Mariner, em 20 idem.

Estiva, sem numero, 1 barrica, peso bruto 19 kilos da mesma procedencia.

LAC n. 2, 1 caixa, peso bruto 4 kilos, de Hamburgo no vapor allemão Campinas em 1 de Março de 1894, consignada á ordem.

Estiva, ns. 101 e 220, 1 cesto, peso bruto 10 kilos, procedencia idem.

Alves de Brito & C, n. 34, 1 pacote, peso bruto 6 kilos, de Liverpool no vapor inglez Merchant em 25 de Março de 1895.

Estiva, ns. 860 e 89, 1 caixa, peso bruto 2 kilos, de Liverpool no vapor inglez Maskline na mesma data.

EF, n. 7202, 1 caixa, peso bruto 176 kilos, de Hamburgo no vapor allemão Bergrano em 7 de Abril idem, consignada á ordem.

JRF&C, n. 7296 1 caixa lacrada, peso bruto 130 kilos, procedencia, idem, idem.

Idem, n. 7297, 1 dita, idem, peso bruto 51 kilos procedencia e consignação idem.

Lavoura, sem numero 1 pacote, peso bruto 1 kilo, idem, idem, idem.

FE, n. 9 caixa, peso bruto 34 kilos, de Liverpool no vapor inglez Editor em 30 idem, consignada a Fabrica de Estopa.

N. Fonseca & C, n. 59, 1 pacote, peso bruto 4 kilos, de Southampton, no vapor inglez Magdalena em 7 de Maio, idem.

A. B. Dalas, sem numero, 1 dito, peso bruto 8 kilos, de Liverpool no vapor inglez Britania em 27 idem.

NI&C, n. 865 1 caixa, peso bruto 8 kilos de Hamburgo no vapor allemão Patagonia em 4 de Janeiro, idem a Nunes Fonseca & C.

DSA&C, n. 14, 1 caixa, peso bruto 8 kilos, de Hamburgo no vapor allemão Santos em 20 idem, consignado a Machado & Pereira.

Estiva, ns. 101 e 50, 1 barrica, peso bruto 28 kilos, de Liverpool no vapor inglez Danube em 27 idem.

Idem sem numero, 1 caixa, peso bruto 6 kilos, de Hamburgo no navio dinamarquez Anna em 2 de Julho idem.

J. S. M. & C, sem numero, 1 dita peso bruto 10 kilos de Hamburgo no vapor allemão Argentina em 16 idem, consignado J. S. Maia & C. n. 2, 1 caixa peso bruto 7 kilos da mesma procedencia, consignado á J. Rufino Ferreira & C.

FN&C. n. 97, 1 caixa, peso bruto 13 kilos de Hamburgo no vapor allemão Mendoza em 25 idem consignado á ordem.

Idem, n. 8, 1 dita peso bruto 7 kilos procedencia idem, consignado á Nunes Fonseca & C.

Leitão Costa, n. 3, 1 pacote peso bruto 3 kilos do Havre no vapor inglez Ptolemy em 2 de Agosto idem.

N F & C, sem numero 1 caixão peso bruto 13 kilos de Hamburgo no vapor allemão Amazonas em 16 idem, consignado á Nunes Fonseca & C.

Estiva n. 276, 1 barrica peso bruto 24 kilos de Liverpool no vapor inglez Architect, na mesma data.

Idem, n. 277|311, 1 caixa peso bruto 6 kilos procedencia idem

Machado & Pereira n. 21, 1 pacote peso bruto 4 kilos de Liverpool no vapor inglez Actor em 26 idem.

P C & C, contra marca H; n. 29|39; 1 caixa peso bruto 4 kilos procedencia idem; consignada á ordem.

N F & C, sem numero 1 pacote, peso bruto 3 kilos, vindo do Hamburgo no vapor Patagonia em 30 idem; consignado á Nunes Fonseca & C.

C F C, 101; caixa, peso bruto 4 kilos, vinda de Liverpool no vapor inglez Merchant entrado em 4 de Setembro idem; consignado á ordem.

Alvaro de Carvalho; sem numero 1 caixa, peso bruto 9 kilos, vindo de Bordeaux no vapor francez Congo entrado em 12 idem.

V C & C, n. 818; 1 caixa peso bruto 15 kilos vindo de Hamburgo no vapor allemão Santos entrado em 15 idem; consignado á ordem.

S & S n. 4; 1 dita, peso bruto 14 kilos, procedencia idem; consignada á ordem.

M L & C, n. 1, 1 caixa, peso bruto 1 kilo, procedencia e consignação idem.

Dallas & C, n. 505; 1 caixa, peso bruto 27 kilos, vinda de Southampton no vapor inglez Thames entrado em 16 idem.

Diamante B S B contra marca C J sem numero 1 pacote peso bruto 6 kilos, vindo de Liveroool no vapor inglez Inventor entrado em 20 idem; consignado á ordem.

Quadr. do S B S, n. 55, 1 caixa, peso bruto 29 kilos, vinda de Liverpool no vapor inglez Scholar entrado em 3 de Outubro idem, consignado á ordem.

Administrador do Jornal do Commercio: sem numero 1 pacote peso pruto 12 kilos vindo do Havre no vapor francez Bréstl, entrado em 4 idem.

J R F N C, n. 80; 1 caixa, peso bruto 5 kilos, vinda de Hamburgo no vapor allemão Argentina enrtado em 4 idem, consignado á J. Rufino & C.

N F & C, sem numero 1 caixa, peso bruto 16 kilos vindo de Hamburgo no vapor allemão Buenos-Ayres entrado em 14 idem; consignado á Nunes Fouseca & C.

C & R, n. 19; 1 caixa, poso bruto, 12 kilos, vinda de Hamburgo no vapor allemão Albatroz entrado em 15 idem, consignada á ordem.

Dallas & C, sem numero 1 caixa, peso bruto 35 kilos, vinda de Hamburgo no vapor allemão Buenos-Ayres entrado na mesma data.

F V & C, n. 19; 1 caixa peso bruto 20 kilos, vindo do Havre no vapor francez Paraguassú entrado em 18 idem, consignada á ordem.

S & C sem numero 1 caixa, peso bruto 10 kilos vinda de Hamburgo no vapor allemão Paraguassú entrado em 25 idem; consignada á ordem.

Moreira Borges & C, n. 108; 1 pacote, peso bruto 3 kilos vindo de Hamburgo no vapor inglez Orissa entrado em 9 de Novembro idem.

J G & C n. 49, 1 dito, peso bruto 1 kilo, procedencia idem; consignada á José Gomes & C

Estiva, n. 375|474; peso bruto 20 kilos vinda de Liverpool no vapor inglez Merchant entrado em 26 idem.

N F & C, sem numero 1 caixa, peso bruto 18 kilos vinda de Hamburgo no vapor allemão Amazonas entrado em 28 idem; consignado a Nunes Fonseca & C.

M C, contra-marca 0; n. 105 A; 1 encapado peso bruto 5 kilos da mesma procedencia; consignado á Manoel da Cunha Lobo.

F F L C, n. 69520, 1 caixa pesc bruto 30 kilos, vinda de Hamburgo na barca allemã Assumpção entrada em 2 de Dezembro idem; e consignado á ordem.

Salazar, sem numero 1 pacote; peso bruto 1 kilo vindo de New-York no vapor inglez Carib Prince entrado na mesma data; consignado á ordem.

M J R & C, sem numero 1 pacote, peso bruto 2 kilos, vindo de Hamburgo no vapor allemão Santos entrado a 6 idem; consignado á ordem.

Triangulo B S P, contra-marca C J, n. 18, 1 caixa, peso bruto 40 kilos, vinda de Liverpool no vapor inglez Scholar entrado em 16 idem; consignado á ordem.

Estiva, sem numero, 1 caixa, peso bruto 8 kilos vinda de Liverpool no navio inglez Johanne entrado em 2 idem, idem; sem numero, 1 gigo, peso bruto 6 kilos procedencia idem.

Idem, sem marca 1 barrica, peso bruto 20 kilos de Liverpool no vapor inglez Explorer em 4 de Janeiro de 1896.

G M J. n. 30, 1 encapado peso bruto 3 kilos, de Hamburgo no vapor allemão B. Ayres em 14 idem, consignado a Gomes de Mattos & C.

Quadrado 1803, n. 60 A, 1 caixa peso bruto, 3 kilos de Bremen no vapor allemão Salinas na mesma data consignada á ordem.

N J B, n. 4, 1 caixa peso bruto 15 kilos da mesma procedencia e consignação.

S R & C, n. 6306, 1 caixa peso bruto 12 kilos do Havre no vapor francez Paraguassú em 18, idem consignado á ordem.

C D P C, contra marca triangulo P P E ao lado, n. 4164, 1 caixa peso bruto 23 kilos de Bordeaux no vapor francez Portugal na mesma data, consignada á ordem.

L L S, contra-marca H n. 31|45, 1 caixa peso bruto 3 kilos de Liverppool no vapor inglez Edictor em 17 idem, consignada a M. Lopes & C.

N F & C, n 9, 1 pacote peso bruto, 1 kilo de Hamburgo no vapor allemão Cintra, em 21 idem, consignado a N. Fonseca & C.

CDCP, contra marca triangulo B.PE n. 2, 1 caixa peso bruto 15 kilos do Havre no vapor francez La Plata em 3 de Fevereiro idem, consignada á ordem.

Diamante B contra marca PA, n. 18, 1 caixa pelo bruto, 21 kilos de Liverpool no vapor inglez Taygéra em 8 idem, consignada á ordem.

Borstelman & C, sem numero 1 pacote peso bruto vindo de Hamburgo no vapor allemão Santos em 28 idem consignado a A. Pereira Leite.

Estiva, sem numero 1 barrica, peso bruto 22 kilos de Liverpool no vapor inglez Merchant em 11 de Março idem.

Triangulo cruzado A F, n. 20, 1 caixa peso bruto 36 kilos de Liverpool mesmo vapor e data, consignada a Oliveira Bastos & C.

Padre Cassiano, n. 55, 1 pacote peso bruto 2 kilos de Liverpool no vapor austriaco Berenice em 8 idem, consignada á ordem.

Estiva, sem numero 1 barrica peso bruto 2 kilos do Havre no vapor francez V de Rosario em 4 de Abril idem.

R S & C. contra marca P E n. 2450 1 caixa peso bruto 28 kilos da mesma procedencia, consignada á ordem.

A P A. n. 1439, 1 caixa peso bruto 2 kilos de Hamburgo no vapor allemão Itaparica em 10 idem e consignada á ordem.

Amorim Fernandes & C, sem numero 1 pacote peso bruto, de New-York, no vapor inglez Hevelius em 20 idem.

T R F & C, n. 3, 1 caixa de Liverpool no vapor inglez Explorer em 2 de Março, idem, consignada a J. Rufino Fonseca & C.

B R, contra marca 1196, n. 572, 1 caixa peso bruto 10 kilos de Southampton no vapor inglez Danube em 15 idem, consignada á ordem.

Triangulo M I & C, n. 1, 1 caixa peso bruto 1 kilo de Liverpool no vapor inglez Scholar em 16 idem, consignada á ordem.

Estiva n. 102, 1 barrica peso bruto 25 kilos procedencia idem.

M. I & C n. 12, 1 caixa peso bruto 15

Diamante 5, n. 8, 1 caixa peso bruto 1 kilo de Liverpool no vapor inglez Architect em 1 de Junho idem, consigada á ordem.

M A contra marca G. n. 9, 1 caixa peso bruto 14 kilos de Liverpool no vapor inglez Actor em 13 idem, consignada á ordem.

Quadrado Estiva n. 120 A, 1 caixa, peso bruto 6 kilos de Liverppool no vapor inglez Wandenburg, em 30, idem.

Johnston Pater & C. n. 38, 1 caixa peso bruto 23 kilos, de Liverpool, no vapor inglez Inventor, em 11 de Julho, idem.

S & S, sem numero 1 pacote, peso bruto 2 kilos, de Hamburgo, no vapor allemão Santos em 18 de Agosto idem, consignado á ordem.

C & S n. 5, 61 caixas de Southamptom no vapor inglez Clyd, em 3 de Setembro idem, consignada á ordem.

C. W Sinden n. 227, 1 caixa peso bruto 12 kilos de Southamptom no vapor inglez Danube em 3 de Outubro idem.

Manoel Colaço & C., sem numero, 1 pacote peso bruto 4 kilos de Hamburgo no vapor allemão Itaparica, em 1 de Dezembro, idem.

B & C n. 8, 1 caixa peso bruto 31 kilos mesma procedencia, consignada á ordem.

Idem n. 102, 1 dita, peso bruto 12 kilos, idem idem.

N F & C n. 20, 1 pacote peso bruto 6 kilos de Hamburgo no vapor allemão Amazonas, em 8 de Janeiro de 1897, consignada a N. Fonseca & C.

E S Levy, sem numero, 1 dito, peso bruto de New-York no vapor inglez G. Prince, em 22, idem.

G. Manues, n. 23, 1 pacote peso bruto 1 kilo de Liverpool no vapor inglez Edictor, em 23 de Julho de 1896, consignado á ordem.

Diamante 808 contra marca G G nos lados, n. 205, 1 caixa peso bruto 13 kilos de Hamburgo, no vapor allemão Mendoza, em 27 de Abril de 1898, consignada á ordem.

P C & C. n. 39/67, 1 barrica peso bruto 26 kilos de Liverpool no vapor inglez Actor, em 26 de Agosto idem, consignada á ordem.

Mais 70 caixas, 336 pacotes, 4 atados, 3 encapados, 1 grade, 1 gigo e 1 cesto com diversas marcas, entradas em varias datas todas contendo amostras sem valor.

Alfandega de Pernambuco, em 10 de Março de 1898.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Diretoria se faz publico que no dia 25 de Abril corranto, á 1 hora da tarde recebem-se propostas, devidamente selladas, para a reconstrucção da ponte de Atalaia, na cidade da Escada, orçada em... 37:533$700 e reparos da ponte de Japaranduba, em Palmares, orçados em....... 8:969$334.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas.

1.ª As que não foram organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por passóas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5$ do valor da obra, importancia, que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido, que, convidado paro assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secão desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 6 de Abril de 1898.

O director,
M. Brunet.

Edital

O Dr. Augusto Coelho Leite, Presidente do Conceiho Municipal do Recife.

Faz saber a quem interessar que em virtude do art. 2.º da lei n. 234 de 18 de Junho do anno passado, vae ter lugar o alistamento dos estrangeiros residentes neste municipio para o fim de votarem nas eleições para membros do Concelho Municipal.

Assim, pois, ficam convidados os estrangeiros que tiverem domicilio no municipio desde pelo menos, 3 annos antes do alistamento e contribuirem com os impostos municipaes, a apresentarem seus requerimentos devidamente instruidos com a prova de que é estrangeiro: 1.º se é maior de 24 annos; 2.º se sabe lêr e escrever; 3.º se está no goso de seus direitos; 4.º se reside no municipio, como acima se declara; 5.º se tem contribuido com taxas municipaes.

No requerimento deve ser mencionado além do nome, idade, nacionalidade, e residencia, a profissão, bem como o estado e filiação.

Os requerimentos devem ser apresentados até o dia 15 do corrente.

E para constar mandou lavrar o presente que será publicado pela imprensa e affixado na porta do edificio do Concelho.

E eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria, o escrevi ao 1.º de Abril de 1898.

Dr *Augusto Coelho Leite*,
Presidente.

EDITAL

Na forma do Regulamento da Cabotagem são todos os proprietarios de embarcações a vapor e a véla, intimados á fazer n'esta repartição o respectivo registro, no prazo de trinta dias, sob pena de se lhes negar licença para navegarem, e os que já o fizeram rectifical-o por falta de documentos.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 23 de Março de 1898.

Emilio de Miranda F. Campello.—Capitão de Fragata Inspector.

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das seguintes obras:

Reparos da ponte de Japaranduba, em Palmares, orçados em 8:969$331;

Reparos da ponte do Engenho do Meio na estrada de Penderama, orçados em 3:811$000;

Reparos da cadeia de Gloria de Goytá, orçados em 1:907$134;

Obras supplementares da ponte de Gravatá, sobre o rio Una na estrada de Agua Preta, orçados em 5:907$700;

Reparos da ponte do Engenho Trapiche, sobre o rio Pirapama, no Cabo, orçados em 2:574$748.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se recentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrente deverão, além da idoneidade exigida para a Direcção das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5$ do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 6 de Abril de 1898.

O director,
M Brunet.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 25 de Abril corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das seguintes obras:

Repacos da ponte do engenho do Meio, na estrada de Penderama, orçados em... 3:841$000;

Reparos da cadeia de Gloria de Goyté, orçados em 1:9078134;

Obras supplementares da ponte de Gravatá, sobre o rio Una, na estrada de Agua Preta, orçados em 5:907$700;

Reparos da ponte do engenho Trapiche, sobre o rio Pirapama, no Cabo, orçados em 2:574$748.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas.

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessóas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão além da idoneidade exigida, para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que convidado para assegurar o contracto a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidas as respectiva obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 6 de Abril de 1898.

O director,
M. Brunet.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. — Em 4 de Abril de 1898.—1.ª Directoria. — 2.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia do disposto no artigo 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9120 de 28 de Abril de 1885 faço publico o edital, abaixo transcripto pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de Contador e portidor, partidor e distribuidor do Municipio de Triumpho.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho, Juiz de Direito do Municipio de Triumpho pela Lei etc.

Faz saber a quantos interessar possa que estão em concurso os officios de contador e partidor, partidor e distribuidor deste municipio creados pela Lei n. 504 de 29 de Maio de 1861, pelo que na forma do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 mandando observar pelo artigo 62 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, convida os pretendentes a serventia vitalicia de taes officios a apresentarem, dentro do praso de 30 dias a contar desta data seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus legitimos procuradores acompanhados de exame de sufficiencia, certidão de exame de Portuguez e Arithmetica, folha corrida certidão de idade attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo artigo 210 e seus §§ do citado decreto n. 9420 todos em original podendo entretanto na falta de certidão de baptismo ser provado a idade por outro qualquer meio legal. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no logar mais publico d'esta cidade e publicado pela imprensa da capital do e passado n'esta cidade do Triumpho aos 15 dias do mez de Março de 1898.—Eu José Telles de Menezes Escrivão do Jury o escrivi —Joaquim da Costa Ribeiro Filho.—Está conforme o original do que dou fé.—Triumpho 15 de Março de 1898.—O Escrivão do Jury.—José Telles de Meneses.—Certifico que affixei o edital supra no lugar do costume dou fé. Triumpho 15 de Março de 1898 O Escrivão do Jury José Telles de Menezes

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucão Publica do Estado de Pernambuco, em 6 de Abril de 1898.—1.ª Directoria. — 2.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, em observancia do disposto no artigo 167 do Regulamento a que se refere o Decreto n 9420 de 28 de Abril de 1895, que concorreu aos Officios de 1º Tabellião, Escrivão da Orphãos e annexos do Municipio de Leopoldina, dentro do praso legal o cidadão Martinho Martiniano da Costa Agra

P Questor,
Affonso V. de Medeiros.

O doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que perante este juizo correm uns autos de execução de sentença entre partes: Exequentes Caldas & C. e executado Augusto Alves dos Santos, e tendo-se feito penhora na quantia de setecentos e oitenta e cinco mil setecentos e quarenta réis (785$740) pertencente ao mesmo executado, foi a mesma penhora accusada pelo procurador dos exequentes Diogo Baptista Fernandes, que na audiencia do dia 19 do corrente fez o requerimento do theor seguinte:

Requerimento de audiencia.—Aos 19 de Março de 1898 nesta cidade do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em audiencia do Dr. Juiz de Direito do Commercio José Julião Regueira Pinto de Souza, ahi o solicitador Diogo Baptista Fernandes por parte de Caldas & C., na execução que move a contra Augusto Alves dos Santos, tendo feito penhora na quantia de 785$740 em mão do leiloeiro Gusmão, producto dos bens arrestados ao executado, requereu que ficassem assignados os dez dias da lei dos credores incertos, passando-se os respectivos editaes

Dado o pregão ninguem compareceu: o juiz deferio o requerimento

E para constar fez este termo extrahido do protocollo de audiencias ao qual me reporto.

Eu, Gustavo Alberto de Brito escrivão o escrevi.

Em virtude de dito requerimento e seu deferimento o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo theor do qual chamo, intimo e hei por citados todos os credores incertos do executado para que no prazo de dez dias, compareçam ante este juizo, requerendo o que fôr a bem de seus direitos, sob pena de lançamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costuma.

Dado e passado nesta cidade do Recife e capital do Estado de Pernambuco aos 23 dias do mez de Março de 1898.

Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio, o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

E. F. C. P.

AVISO

Tendo o Sr. Ministro da Industria i-Viação ordenado que esta Directoria liquide os negocios desta via-ferrea até dia 18 do corrente mez convido os Srs. interessados a apresentarem as suas contas até o dia 15 afim de serem pagas, visto naquella data se fechar toda a escripturação.

Recife, 4 de Abril de 1898.

O director-interino.
Borges de Mello.

Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra

De ordem do nosso irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos á comparecerem em nossa igreja, revestidos com seus habitos, no dia 8 (sexta-feira) pelas tres horas da tarde para, encorporados, acompanharmos a procissão de enterro, e no domingo (10), pelas 6 horas da manhã, para a procissão de Ressurreição, que têm de sahir da matriz da Boa Vista, paza as quaes tivemos o honroso convite.

Secretaria da Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra. 5 do Abril de 1898.

O secretario,
Francisco Marcellino do Amaral.

Asssociação Commercial Beneficente dos Mercieiros

De opdem do Sr, presidente do conselho deliberativo, convido todos os Srs. associados á se reunirem na nossa séde social á rua 15 de Novembro n. 23, 1º andar, no dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de lhes ser presente o relatorio de contas da directoria, bem como o parecer da commissão fiscal, e empossar os novos eleitos.

Caso neste dia não se reuna numero legal de Srs. associados, constituir-se-ha a assembléa no dia seguinte, a mesma hora e no mesmo local.

Sala das sessões da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros, 5 de Abril de 1898.

Joaquim Martins de Castro,
1º secretario do conselho.

Companhia De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Na conformidade do art. 22 dos Estatutos, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 14 de Abril proximo futuro, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação Commercial Beneficente, para tomar conhecimento do relatorio, balanço da Companhia, parecer da commissão fiscal, assim tambem para proceder-se a eleição dos membros desta ultima e da Directoria.

Recife, 30 de Março de 1898.

José João de Amorim.

MUTILADO

ILEGÍVEL

U. T. P.

União Typographica Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

Domingo, 10, para assumptos urgentes.
Secretaria da União Typographica Pernambucana, 7 de Abril de 1898.
O 1.º Secretario,
Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da matriz do Corpo Santo.

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, sexta-feira, pelas 3 horas da tarde; e domingo, ás 7 horas da manhã, afim de encorporados acompanharmos as procissões de enterro e resurreição.
Recife, 6 de Abril de 1898.
O escrivão,
Antonio Gomes Salgueiro.

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José.

Scientifico aos nossos irmãos que a Mesa Regedora desta Veneravel Irmandade fará celebrar os seguintes actos da Semana Santa, e os convido para assistir os ditos actos.
Domingo, ás 8 horas, missa e distribuição de ramos.
Quinta-feira, ás 7 horas, missa solemne e exposição do Santissimo Sacramento no Santo Sepulchro.
Sexta-feira, ás 6 horas, missa dos Presantificados.
Domingo de Paschoa, missa solemne ás 9 horas e no domingo, 17 do corrente, ás 8 horas da manhã procissão do Senhor aos Enfermos.
Consistorio, 1 de Abril de 1898.
O escrivão,
Heliodoro C. F. Rabello.

Matriz de S. José

Por ordem do irmão juiz, convido aos carissimos irmãos, a comparecerem na nossa matriz, no dia 8 do corrente pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporado irmos acompanhar a procissão do enterro do Senhor Morto, da matriz da Bôa-Vista, para a qual tivemos o honroso convite.
Consistorio da matriz de S. José, 4 de Abril de 1898.
O escrivão,
Heliodoro C. F. Rabello.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO

Convido os Srs. accionistas desta Companhia a virem ao escriptorio da mesma, do dia 21 do corrente em diante receber o 11.º dividendo á razão de 4$000 por acção.
Recife, 22 de Março de 1898.
Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 55, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados, firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones,
GERENTE.

Companhia

De Fiação e Tecidos de Pernambuco

JUROS DE PREFERENCIAES

São convidados os possuidores de preferenciaes da Companhia a virem receber os juros vencidos hoje no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1.º andar, de 1 ás 2 horas da tarde. Sendo destacados na occasião do pagamento os coupons.
Recife, 1 de Abril de 1898.
José João de Amorim,
Secretario

Companhia Amphitrite

De conformidade com o art. 17 dos Estatutos, serão vendidas quarenta e cinco acções desta Companhia, ns. 186 á 190, 191 á 195, 396 á 400, 401 á 405, 856 á 860, 861 á 865, 876 á 880, 881 á 885, 956 á 960.
Os pretendentes são convidados á enviaiem suas propostas em carta fechada por intermedio do corretor geral até ao meio dia do dia 7 de Abril proximo futuro, no escriptorio da Companhia Amphitrite.
Recife, 30 de Março de 1898.
Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Banco de Credito Real de Pernambuco

23.º DIVIDENDO

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26 o 23.º dividendo relativo ao 2. semestre findo em 31 de Dezembro de 1897 a razão de 10 0/0 ao anno, ou 7$000 a cada acção.
Recife, 28 de Março de 1898.
Manoel Medeiros,
Director-gerente.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes Delmiro Gouveia.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Bom Jesus n. 33.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 14,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1.º andar
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar
Escriptorio de Commissões	
Joaquim E. Carneiro de Albuquerque	Rua do Commercio n. 34, 1.º andar.
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 53
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barboza Primo, Successor de J. Purcell.—Lithographia e Typographia a vapor.	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generes de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Aandar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 26
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n 36,
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. [illegible]	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, Pautação e encardenação	Rua Duque de Caxias n. 37

Fabrica de Estopa

Juros de debentures

A datar do 1.º de Abril proximo vindouro, serão pagos os juros destas debentures vencidas em 31 deste mez, no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 15, 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde, sendo os respectivos coupons destacados no acto do pagamento.
Recife, 28 de Março de 1898.
Geo C. Gatis,
Presidente.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira	
Capital subscripto	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo.	£ 626.000
De premios sobre vidas	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENCIA

Rua da Cruz n. 10

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19.
POLHMANN & C.

MARITIMOS

Directo a Santos

O VAPOR NACIONAL

Euclid

Presentemente n'este porto, seguirá depois de pequena demora para o porto acima, para onde recebe carga, etc.

A tratar com os
AGENTES
Blackburn & C.
13—Rua do Commercio—13
1.º andar

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Paranaguá

Espera-se da Europa até o dia 15 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.
Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.
A tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR

Bragança

Commandante J. J. Conceição

Esperado do norte e seguirá sem demora para
Santos e Rio de Janeiro
para onde recebe carga e passageiros.

A tratar com os
AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado do sul no dia 10 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete

Danube

Commandante L. R. Dickinson

Esperado da Europa em 14 do corrente, e partirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O VAPOR

Ebro

Commandante R.

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para
Maceió, Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos-Ayres

O VAPOR

Elbe

Commandante W. A. Copp

Este vapor esperado em 24 do corrente, seguirá em logar do «Tames» para
S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

C companhia Mala Real fará a seguinte concessão aos Srs. Passageiros que desejarem embarcar no mesmo vapor:

Lisboa	£ 18	£ 30
Southampton	£ 22	£ 38

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS

Linhas do Atlantico

E' esperado da Europa no dia 7 de Abril o paquete

Bresil

Commandante Le Troadec

o qual depois da demora indispensavel seguirá para Buenos-Ayres com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

E' esperado do sul no dia 11 de Abril o paquete

Médoc

Commandante Martin

Entrará no porto

o qual depois da demora necessaria seguirá para Bordeaux, com escala por
Las Palmas, Lisbôa e Leixões

E' esperado do sul no dia 17 de Abril o paquete

Chili

Commandante Lartigue

a qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por,
Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
(Telephone n. 18)

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Natal, Ceará, Camocim e Pará

O paquete

Jaboatão

Commandante B. Bosck

Segue no dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia de partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.
Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Itaparica

E' espeado do sul até o dia 15 de Abril, e seguirá depois da demora necessaria para
Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio de Janeiro e Santos

O paquete

Capibaribe

Commandante Pinto

Segue no dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga encommendas, e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:
« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana, n. 12

Companhia Lloyd Brazileiro

O vapor Brazil

E' esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente, e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.
A tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Sá Pereira

Segue no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Agente Oliveira

Leilão

De 3 importantes vaccas crioulas todas com crias, prenhes e muito gordas, e 1 cavallo russo tambem gordo e que serve para corridas.

Terça-feira, 12 do corrente
A'S 11 HORAS

Na porta do armazem n. 39 á rua 15 de Novembro
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, competentemente autorisado, venderá em leilão os animaes acima mencionados, ao correr do martello.

Agente Oliveira

2.º Leilão

EM OLINDA

Da grande e importante casa terrea sita á rua do Commercio n. 36 em Olinda, com commodos para familias, bom quintal murado e plantado, com agua encanada, banheiro, um armazem na parte de detraz, tendo collocada na dita casa uma importante armação toda de amarello, envernisada e envidraçada, balança, fiteiro, pipas arqueadas, canteiros, candeiro, etc.

Quarta-feira, 13 do corrente
A' 1 hora da tarde

Na referida casa acima mencionada com a chegada do trem de meio dia.

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Olinda, venderá, em 2.º leilão a casa acima descripta com a armação e mais utencilios pertencentes ao espolio do capitão Vital Marques da Silva, servindo de base a offerta do 1.º leilão.
Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinar o referido predio.

Agente Oliveira

Leilão

Da armação envidraçada com balcão, balança, pesos, medidas, canteiros, diversas bebidas, etc., existentes no estabelecimento de molhados sito á rua da Conceição n. 8, garantindo-se a chave da casa a quem comprar a armação, a qual tem commodos para familia e acha-se livre e desembaraçada de todos os impostos.

Segunda-feira, 11 do corrente
A'S 11 HORAS

Na rua da Conceição n. 8

O agente Oliveira, autorisado pelos Srs. Monteiro & C., venderá em leilão a armação, utencilios e bebidas acima mencionados, ao correr do martello.

DIVERSOS

— Precisa-se de um menino de 14 á 16 annos, para serviços internos de casa de familia; a tratará rua Payssandú n. 19.

— Precisa-se de uma bôa cosinheira e de uma copeira na rua da Soledade n. 82 A.

— Aluga se uma casa na Capunga á rua das Creoulas n. 32, a tratar á rua do Cabugá n. 3 A.

Manoel Carneiro Leão Sobrinho scientifica ao publico que de ha muito mudou o seu nome, e, como seja necessaria a publicação para não haver duvida em papeis publicos que tenha de assignar, declara que de ora em diante será o seu nome.
Manoel Eduardo Carneiro Leão.

Mercearia

Vende-se a da rua Coronel Suassuna n. 218, antiga rua Augusta, esquina da rua de S. João, propria para qualquer principiante por ser de pouco capital.

Apolice perdida

Tendo se perdido a apolice da divida publica do Estado, sob numero 1743, do valor de cem mil réis, emittida em 14 de Janeiro de 1888 e pertencente a D. Beatriz de Oliveira, pede-se á pessôa que a tivar achado o favor de entregal-a no escriptorio desta folha ou á rua da Saudade n. 28 A.
Recife, 31 de Março de 1898.

VENDE-SE um pequeno sitio, com 3 casinhas, viveiros e bastantes arvores fructiferas; uma pequena casa de pedra e cal e bem assim um grande armazem de pedra e cal e solida construcção proprio para fabrica de qualquer industria em Santo Amaro das Salinas, a tratar com o Capitão João de Aquino, á rua de Luiz do Rego n. 14.

VENDE-SE um bom predio a rua do Marquez do Herval e 2 terças partes de 1 sobrado á rua de Lomas Valentinas, á tratar á rua de Luiz do Rego n. 14.

TREPA MOLEQUES—Compram-se pentes de tartaruga antigos, paga-se bem, á rua do Barão da Victoria ATALIER DUCASBLE.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, de um copeiro, e de uma ama para arrumar quartos e lavar alguma roupa na rua nova n. 44.

Caderneta perdida

Perdeu-se a Caderneta da Caixa Economica, sob o n. 32803, pertencente a Napoleão Fernandes de Souza, quem achar fará o favor e obsequio de entregar naquella repartição.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma na rua Estreita do Rosario n. 17, loja.

Ernestina Palmyra Lopes de Barros

1.º Anniversario

Dr. Barros Sobrinho, seus filhos, suas filhas, sua nora e sua neta convidam os seus parentes e as pessoas de suas amisades para assistirem as missas, que, por alma da sua nunca esquecida esposa, mãe, sogra e avó Ernestina Palmyra Lopes de Barros mandam celebrar na Matriz da Boa-Vista, as 8 horas da manhã de 2.ª feira, 11 do corrente, e desde já antecipam a sua gratidão a todos que praticarem esse acto de religião e caridadô.

Jayme Romaguera

Amelia Jacobina Romaguera, seus filhos e nora, agradecem a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu presado filho, irmão e cunhado Jayme Romaguera á sua ultima morada, e de novo as convidam á assistir ás missas que por seu eterno descanço mandam resar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 11 de Abril. Desde já se confessam gratos.

ARADOS

Fundição Geral

Arados Syracuse n. 6 Vira Veca.
Arados B 1 Vira a Veca.
Arados A 2 Vira a Veca.
Arados A 3 Vira a Veca
Ditos com cambão de aço n. 4 e 5 a Vira Veca.
Ditos Cubanos n. 1

Copeiro

Precisa-se na casa de banhos, de um moço com bastante pratica deste serviço e de conducta afiançada.

Compra de Mel

The North Brazilian Sugar Factories, Limited compra qualquer quantidade de mel; a tratar na Usina Tiuma ou na Rua do Commercio n. 34 2.º andar

Moinhos de pedra

Alvares de Carvalho
Recebem, á rua Duque de Caxias n. 86

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 —RUA DUQUE DE CAXIAS— N. 35
Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.
Possuem bons artistas sob a direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.
Na mesma alfaiattaria alugam-se casacas, etc. etc.

Taverna

Vende-se muito barato uma na freguezia de Afogados, serve para principiante, por ser de pouco capital; a casa tem commodos para familia: a tratar na rua Direita n. 32, Afogados.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.
Para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas.

Cavallos furtados

Furtaram de hontem para hoje, da estribaria do engenho Pará, em Timbú-Assú, dous cavallos sendo um alazão amarello, grande, novo e andador, só tendo um signal branco entre as ventas, não está gordo nem muito magro. O outro é rodado, novo, de tamanho regular, com as clinas cortadas a facão. Pede-se ás autoridades a apprehensão dos mesmos e gratifica-se com generosidade á quem delles dér noticias.

Engenho Pará, 2 de Abril de 1898.

Metal velho

COMPRA-SE qualquer quantidade, na rua Visconde de Itaparica, hotel Norte-Americano.

Carteira

Vende se uma carteira, propria para escriptorio, com o competente môxo, quem quizer dirija-se a Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28.

Bom Negocio

Vende-se a grande mercearia da rua do General Abreu e Lima n. 8 por estar seu dono impossibilitado, a tratar na rua da Palma n. 71.

Coqueiros

Vende-se mil pés de bom tamanho para plantar, á tratar na rua do Visconde de Goyanna, n. 111, outr'ora Mondego, ou na loja Sonho de Ouro n. 3 e 5, praça da Indepednencia.

Importante chacara

Aluga-se no Espinheiro, para familia de tratamento; a tratar com João Antero, empregado no Thesouro.

Um protesto

contra qualquer negocio que o Bazofia do engenho Pirauhira, comarca da Escada, queira fazer, pois ha serios embargos.
Um interessado

MUTILADO

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos. ntoresse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em atestado pelo distincto clinico Dr. Buro-Cjaneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENCOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas ...entes amostras.

Arthur ... (Está reconhecida a firma).

Pharmacia

Precisa-se de um pratico na Botica Franceza, 22, rua do Bom Jesus.

Bombons

Vende-se uma machina para fazer confeitos, com as tintas e essencias necessarias para o fabrico dos mesmos.

Tratar no Regulador da Marinha, Pateo o Paraiso.

Inscripção

Acha-se aberta a inscripção para o 3. Club de relogios no Regulador da Marinha.

Pateo do Paraiso.

Compra-se

Cobre, bronze, latão, chumbo e zinco, no armazem da Bola Amarella n. 36, Caes da Regeneração, antigo 22 de Novembro: paga-se por maior preço que em outra qualquer parte.

Companhia anufactora de Phosphoros
FABRICA DA TORRE

Pernambuco

A Companhia Manufactora de Phosphoros, tendo empregado os meios ao seu alcance, para que a sua fabrica na Torre produzisse quantidade de phosphoros mais que sufficiente ao consumo total deste Estado, e que em qualidade nada deixassem a desejar sobre os que são importados da Europa e do Rio de Janeiro, e tendo isso conseguido, conforme se verifica do confronto entre uns e outros, espera que o respeitavel publico dará a preferencia de suas compras, certo de que será bem servido e protegerá desta forma uma industria que no seu pouco, contribue para o engrandecimento do nosso Estado.

DEPOSITO
Rua do Vigario n. 17, Recife.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Na loja e Armazem das Estrellas
Durante 60 dias

A LOJA DAS ESTRELLAS tendo passado por grandes melhoramentos e tendo um grande saldo de fazendas de preços razoaveis, resolveu liquidal-o ainda com differença e pelos preços seguintes:

MADAPOLÃO FRANCEZ (Morim barato de 12$ por 8$ á peça.
DITOS (Morim de França) de 16$ por 11$ á peça.
DITOS LAVADO (panno especial) de 20$ por 12$ á peça.
BRINS NACIONAES, bonitos padrões de 1$500 a 700 rs. o covado.
IDEM AMERICANO bonitos padrões de 1$800 a 1$200 o covado.
CHITAS claras e escuras, lindos padrões de 700 e 800 rs a 500 e 600 rs.
ESPARTILHOS finissimos de 20$ e 23$ a 8$, 10$ e 12$.
SARGELIM ..., diversas cores de 500 e 600 rs. a 240 e 400 rs.
AT ... damascado de 5$ a 3$ o metro.
CORTINADOS de crochet, completo de 30$ por 16$.
COLCHAS brancas magnificas de 10$ por 6$.
MEIAS para homens de 2$ a duzia por 12$
DITAS para homens cruas e de cores a 8$ e 10$ a duzia.
LEVANTINES furta cores de 1$ a 600 sr.
MUSSULINES de cores a 500 rs. o covado.
LENÇOS de cores, imitação a seda a 2$ a duzia.
DITOS brancos de 10$ e 12$ a 5$500 e 6$.
FUSTÕES de cordão, cores, de 2$ a 1$200.
RENDAS hespanholas, com um metro de largura de 4$ e 6$ a 1$500 a 2$ o covado.
SEDAS de cores modernas de 4$ e 5$ a 2$ e 2$500 o covado.
CACHEMIRAS de cores, lista de seda de 5$ a 2$500 o covado.
DITAS de cores, lavadas de 3$500 á 1$800 o covado.
DITAS de cores lisas, tecido crepon de 3$ a 1$800 o covado.
CREPONS de lã, mescla de seda, de 6$ a 3$.
Avisa tambem que tem uma grande quantidade de sedas e setins em perfeito estado de conservação que liquida por preços resumidissimos e tambem um variadissimo sortimento de fantasias que se liquida por preços sem competencia.
CHEVIOT azul americano a 6$ o covado.
CASEMIRAS de cores para costumes a 8$ o covado.
DITAS pretas e azul diagonal á 6$500 o covado.
CREPONS de algodão, todas as cores de 1$500 a 700 rs. o covado.
ETAMINES brancos e de cores de 1$500 e 2$ a 800 rs.
COLCHÕES para solteiro e casado a 20$ e 40$.
TOALHAS para rosto a 1$ e 1$400.
DITAS para banho a 2$ e 3$ uma.
CAMISAS de meias para homem de 2$500 e 3$ a 1$200 e 1$
MOSQUETEIROS americanos de todos os tamanhos.
BRAMANTE de linho de 6$ a 3$500 o metro.
DITOS de algodão, magnifico de 4$ e 5$ a 2$ e 3$.
OLEADOS para mezas, lindos padrões.
CORTES de cachemira finissimos de 60$ a 25$.
LEQUES de plumas, ultima novidade de 30$ e 40$ e 14$ e 16$.
GAZES de seda de 6$ a 3$ o covado.
SARJA preta ingleza de 10$ a 6$500.
CAMISAS de flanella franceza a 6$.
DITAS de linho 7 pregas de 10$ a 6$.
DITAS de linho peito de cor de 12$ a 8$.
DITAS lisas de 8$ a 5$.
DITAS de peito de fustão de 12$ a 8$.
SEDAS palha com bordados de côres, para blusas de 5$ a 3$.
LEVANTINES, imitação a seda de 2$ a 1$ o covado.
MALLAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS, alcatifas, jutas, coco para forro de salIas.
CAPACHOS de coco e zinco para porta.

Para a Quaresma

CACHEMIRAS pretas lisas de 2$500 a 1$600 o covado.
DITAS preta, lindos desenhos de 4$ a 2$500 o covado
CAPAS de seda e cahemira de 80$ e 100$ a 20$, 30$ e 50$.
SEDAS pretas lisas e lavadas.
ETAMINES pretas de lã e seda.

Para noivas

VARIADISSIMO e completo sortimento de grinaldas e ramos de flores para noivas

LOJA DAS ESTRELLAS
Rua Duque de Caxias n. 56 e 58
Telephone n. 210

O SONHO DE OURO!
DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e

Bilhetes de loterias nacionaes e
Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

Engenho Bôa-Esperança

Vende-se a safra, obras, distillação com alambique de cobre e diversos utencilios do engenho Bôa-Esperança, movido a vapor, com proporções para safrejar dous mil pães e contiguo á cidade da Gloria de Goitá, cedendosse o arrendamento do mesmo engenho por mais quatro safras.

Trata-se com o actual rendeiro Antonio Ludgero Pereira Freire, no mesmo engenho, ou na cidade do Recife com José Carlos de Sá, á rua Estreita do Rosario n. 1.4

Amas

Precisa-se á rua Velha n. 28, de uma que saiba bem cozinhar e outra para lavar e engommar.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente endo o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n° 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Pharmacia
Laboratorio e Consultório
ESPECIAL HOMŒOPATHICO
do
DR. SABINO
Pernambuco
VERDADEIRA HOMŒOPATHIA

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
Phar. ROBIQUET, ... 23, r. de la Monnaie, Paris
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C.ª

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER
NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA
NEUROSINE - OBREIAS

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

Deposito geral:
CHASSAING y Cª, Paris, 6, avenue Victoria.

GRANDE PREMIO Exposição Internacional, Lyão 1894.
FORA DE CONCURSO, Membro do Jury. Exposição Internacional, Bordeos 1895.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
PELO USO DOS
DENTIFRICIOS
Elixir, Pós e Massa
dos R.R.P.P. BENEDICTINOS
da Abbadia de Soulac
Dom MAGUELONNE, Prior
Inventado em 1373 pelo Prior P. BOURSAUD
Venda por atacado: SEGUIN, BORDEOS
CASA FUNDADA EM 1807
VENDA em TODAS as PERFUMARIAS, PHARMACIAS e DROGARIAS acreditadas.
CASA em PARIS, 26, Rue d'Enghien.
EXIGIR a FIRMA do PRIOR Dom Maguelonne

O NOVO THERMOMETRO MEDICO de LÉON BLOCH
O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS
Todos os seus instrumentos levam a seguinte assignatura: Léon Bloch
PARIS, 2, rue de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

SÂNDALO MIDY
O único preparado com o celebre Sândalo de Mysore
Refrescante, supprime a Copahiba, as Cubebas e as injecções, e cura em 48 horas todos os corrimentos. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do côlo, no catarrho vesical, na hematuria, sem causar dores dos rins, que produzem os sândalos impuros ou associados a outros medicamentos.
Cada Capsula leva impresso com tinta preta o nome MIDY
Em todas as Pharmacias

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
ASTHMA CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias Curados pelos Tubos LEVASSEUR
Phar. ROBIQUET, ... de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS.– Em PERNAMBUCO: Cª de Drogas e Productos Chim.

Injecção Cadet
A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro
PARA CURAR
EM TRES DIAS
sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias

CURA CERTA de todas as Affecções pulmonares
MEDALHA de OURO PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A LINDA DE GARANTIA FIRMADA Fournier
Ph.ie de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

AGUA Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103,814 de substancias fixas das quaes SULFATO DE SODA 96,265 SULFATO DE MAGNESIA 3,268
A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO.
Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

40 Medicos dos Hospitaes de Pariz confirmárão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé
Paste e Xarope de Nafé de DELANGRENIER PARIZ 53, Rue Vivienne
Se achão á venda em todas as Pharmacias.
CONTRA: a Tosse, Grippe Influenza Bronchites Coqueluche Irritações do Peito e da Garganta

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª

GELEIRA SCHALLER
para Casas de campo, produz de 0,500 á 8 kilogr. de GELO, SORVETES, BEBIDAS GELADAS, com o emprego de um sal inoffensivo.
232, rue St-Honoré, PARIZ. — Prospecto sem despeza

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para a gua.

BOMBAS de motun continuo.

DISTLLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACÕEe para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastalores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

Casas em Olinda

Vendem-se duas casas em Olinda: a de n. 8 á rua Sete de Setembro, recentemente reconstruida, sob o mais apurado gosto, com bôas accommodações para familia, por ter 3 quartos, 2 salas, sotão, etc., ficando muito proximo da estação do Carmo; e a de n. 30, á Bicca de S. Pedra, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e grande quintal; quem pretendel-as, dirija-se á Ladeira da Ribeira n. 28.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções, e applica-se ventosas seccas e sajadas, Rua das Larangeiras n. 16

AURORA
Unico estabelecimento no genero
Rua 1.° de Março n. 1, antiga do Crespo

Os proprietarios deste novo estabelecimento querendo adoptar um novo systema nesta praça de accordo com diversas casas d'Europa e America, ficando á cargo das mesmas fazer suas compras, de todos os saldos da Estação e estoques das grandes fabricas, cujas remessas são mensaes; e como já tem recebido grande quantidade de mercadorias que admiram pela belleza dos padrões e qualidades, convidam todas as Exmas. familias e todos os freguezes em geral, para que se dignem visitar a AURORA, para ficarem convictos de que é o unico estabelecimento que póde offerecer um completo sortimento de fazendas, quêr nacionaes, quêr estrangeiras, cujos preços convidam a continuar, por que sem escrupulo affirmam não ter competidores.

A SABER:

Cachemiras e mirinós, lisos e lavrados, pura lã de 1$800 e 2$000 a 800 e 1$000.
Palatia de côr lisa, fazenda de 1$000 por 500.
Duqueza, fazenda americana, a 360 e 400.
Flanellas, petits pois, a 500.
Ditas encarnadas com listras a 400.
Niniche, lindas côres de 2$000 a 1$200.
Nitouche, alta novidade, de 2$500 a 1$500.
Mascotte, novidade a 800.
Volatines da Persia de 2$000 a 1$200.
Plissês, lindas côres de 800 a 500.
Cambraia de lã de seda de 2$500 a 1$600.
Cachemiras francezas de 800 a 400.
Grande sortimento de sêdas de côres com 50 % de abatimento.
Gurgurões pretos de todas as qualidades.
Damacês pretas de 8$000, 10$000 e 15$000, a 4$000, 5$000 e 6$000.
Saldo para liquidar de sêdas de 5$000 a 1$000 e 1$200.
Lindas matinées de 12$000 por 5$000.
Ricas saias bordadas de 25$000 e 30$000 por 10$000 e 12$000.
Fichús de 3$000 e 4$000 por 1$200 e 1$500.
Espartilhos de 12$000 por 6$000 e 8$000.
Percalinas de 600 e 700 a 400.
Lindas mantilhas de renda de sêda de 8$000 e 10 000 a 5$000.
Ditas de renda hespanhola pretas e de côres de 6$000 a 3$000.
Sombrinhas pretas de renda de sêda de 100$000 a 25$000 e 30$000.
Cortes de cambraia ricamente bordados de 50$000 a 12$000 e 15$000.

PARA A QUARESMA

Riquissimas cachemiras pretas bordadas de 6$000 a 2$000 e 2$500.
Mirinós pretos de lã de 5$000 a 6$000 a 1$600, 2$000 e 2$500.
Grenadines em tecidos novos de 6$000 e 7$000 a 3$500 e 4$000.
Voiles pretos.
Cortes pretos de cachemira ricamente bordados de 100$000 por 50$000 e 60$000.

ARTIGOS PARA HOMEM

Finas cazemiras inglezas de 9$000 e 10$000 a 4$000 e 5$000.
Camisas brancas com pregas de 9$000 a 6$500.
Ditas de linho bordadas de 12$000 por 7$000.
Ditas de pausmá, novidade a 6$500 e 7$000.
Ditas de meias, superior qualidade de 1$500 2$500 e 3$000.
Meias inglezas sem costura de 15$000 por 8$000.
Ditas americanas de 10$000 por 6$000.
Ditas pretas e de côres, imitação de fio de Escossia de 24$000 por 12$000.
Grande sortimento de peitilhos de linho de 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000.
Lenços de esguião com barra de 6$000 a 2$500.

Cassinetas, lindos padrões de 3$000 a 2$000 e 2$200.
Brins de linho americanos de 5$000 a 2$500.
Ceroulas de linho de 10$000 a 5$000 e 6$000
Camisas de buffalo de 5$000 a 3$000 e 3$500.
Mallas para viagem, de diversos tamanhos.
Lindos cortes de cazemira fluminense de 8$000 a 5$500 e 6$000.
Lindas gravatas de laço de 2$500 e 3$000 a 1$000.
Grande sortimento de gravatas, collarinhos, punhos e lenços.

PARA LIQUIDAR

Completo sortimento de palitots de cazemiras finissimas de 70$000 a 12$000 e 15$000.
Pejames de Panamá de 25$000 a 12$000.
Ditos de cazemiras de 80$000 a 30$000 e 40$000.

PARA UZO DOMESTICO

Grande liquidação de bramante de 3$500 4$000 a 1$800 e 2$000.
Dito de linho de 6$800 a 3$500
Algodão liso 2 larguras para toalhas e lençoes de 2$500 a 1$700.
Algodãozinho avariado de 8$000 a 5$000 a peça.
Guardanapos de algodão de 8$000 a 4$000 e 5$000.
Ditos para jantar de 18$000 por 12$000.
Ditos superlativos de 22$000 por 18$000.
Cobertores de pellucia de 6$000 a 1$500.
Ditos de lã de côres a 3$500, 4$000 e 6$000.
Toalhas alcochoadas de 1$500 a 600 uma.
Ditas para banho de 6$000 a 2$000 uma.
Reps para coberta de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Gangas e cretones para coberta de 1$000 a 500.

PARA CASAMENTOS

Completo sortimento de sêdas brancas.
Esplendido sortimento de finas capellas.
Lindissimas grinaldas.
Adornos para vestido.
Indiannas para vestido de 7$000 e 8$000 a 4$000 e 5$000 a peça.

PARA ADORNO de SALA

Completo sortimento de cortinas e cortinados brancos e de côres, tanto para janella como para cama, de cambraias bordados, de filó e de crochet.
Completo sortimento de esteiras da India e tapetes.
Completo sortimento de tapetes de alcatifa e avelludados para sofá.
Completo sortimento de tapetes de côco para porta de entrada.
Riquissimos damascos de lã e sêda para reposteiros.

Acceita-se apedidos de qualquer especie, para as diversas praças da Europa e America.

Rua 1.° de Março n. 1
Antiga do Crespo

VEGETAES BRAZILEIROS
MEDICAMENTOS ESPECIAES
DO
DR. SABINO

QUILAND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reaparecimento.
CARDORNUS.—Evita as convulsões e facilita a dentição.
COSTUS PS.—Cura as gonorrhéas e flores brancas.
MYRISTICA SEB.—Colicas mentruaes.
VIRIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antojos, enjôo do mar.
GOSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
FOL. CITR. AUR.—Diarrhéas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
IZINUS—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas.
PELTOGINEA G. — Rheumatismo, paralysias.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre.
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE.—Cura as hemorroidas.
CHIOCOCA. DENS.—Cura as escrophulas.

EXIGIR O RETRATO
DO
Dr. Sabino
NO VIDRO E NO ENVOLTORIO

Vendas em grosso e a retalho
DESCONTOS VANTAJOSOS

Deposito Central
PHARMACIA HOMŒPATHICA
DO
DR. SABINO
43 – Rua do Barão da Victoria – 43
Pernambuco

Porcelaine Haviland
GRANDE PREMIO Exposição de Paris 1889.
Especialidade de baixella para o serviço da meza em casa dos principaes mercadores
EXIGIR A MARCA DE FABRICA
H & Cº FRANCE — Haviland & Cº Limoges
60 Faubourg Poissonnière Paris
Mandar-se-ha o Catalogo quando fôr pedido.

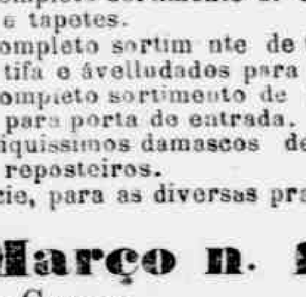
Jh Gerard
Dourador e espelheiro

faz e concerta qualquer moldura lisa, lavrada, ou em relevo, por mais difficil que seja; concerta, restaura, limpa, enverniza e emmuldura quadros a oleo, aquarella, gravuras, etc.; faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço.

TRABALHO GARANTIDO
Rua Barão da Victoria n. 63

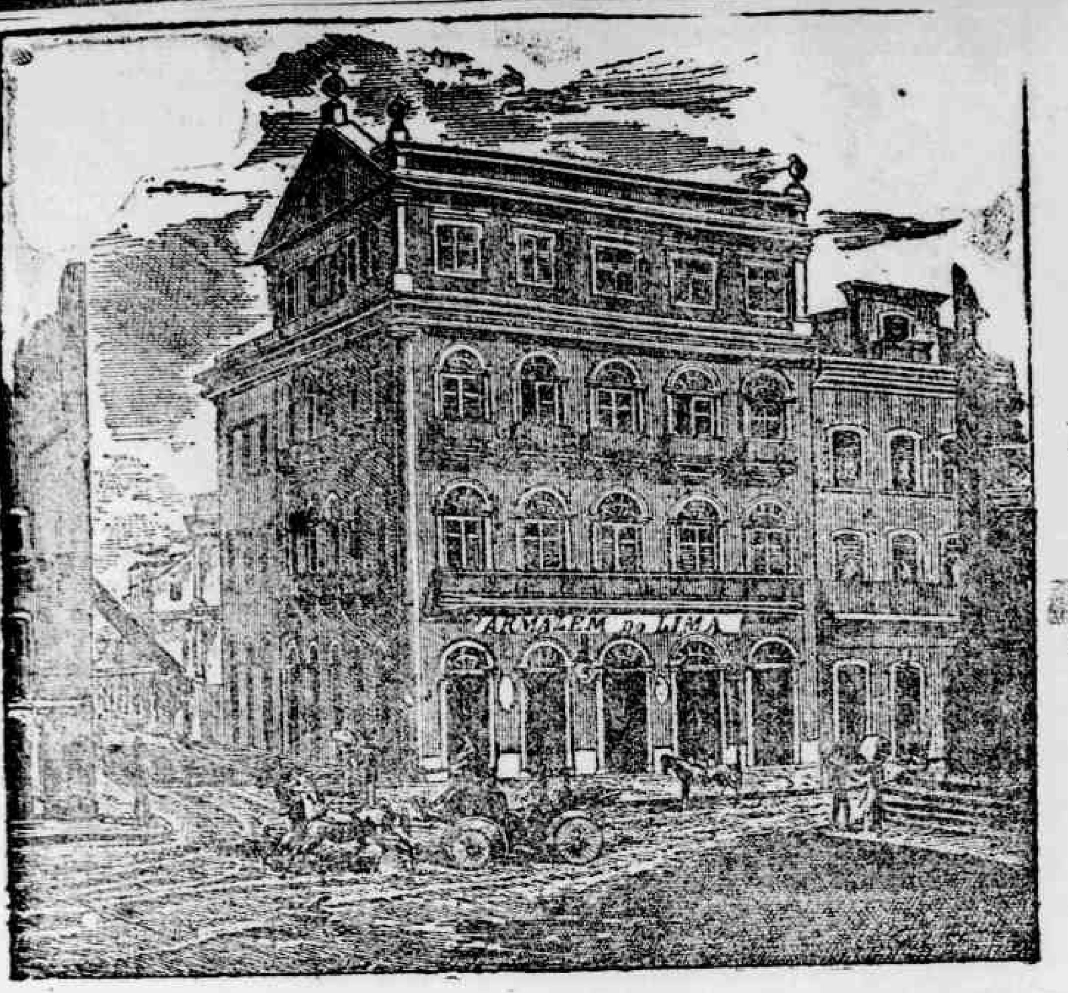
REMEDIOS
LE ROY
Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.
Vomitorio Le Roy
Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.
Purgantes Le Roy
Grãos doseados conforme a idade. São proprios para qualquer doença. Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.
Pilulas Le Roy
Extracto concentrado dos Remedios ... Um prospecto explicativo envolve cada frasco. O frasco de 100 pil. ... - O frasco de 25, ...
Acautelar-se das falsificações
RECUSAR
qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

NOVOS ALAMBIQUES
para DISTILLAR e RECTIFICAR as AGUAS-ARDENTES RHUMS, ALCOES, etc.
DEROY FILS AINÉ CONSTRUCTOR 75, rue du Theâtre, 75 PARIS
GUIA PRATICO do Distillador d'AGUAS-ARDENTES, ESSENCIAS, etc. Manual do fabricante de ... illustrado enviado franco.



ILEGÍVEL

MUTILADO



NOVIDADE DESCONHECIDA

«TENTADORA SENSAÇÃO DE PARIS»

OEUFS DE PAQUES

Linda variedade, magnifico sortido de **Oeufs de Pâques** á nids, poules, canards, cygnes, poissons, coquilles St. Jacques, moules, homards, crevettes, huitres, oeufs, agneaux etc., etc., destinados ao faustoso

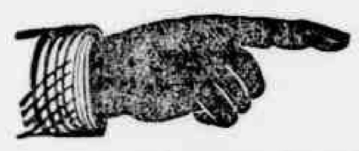
DOMINGO DE PASCHOA

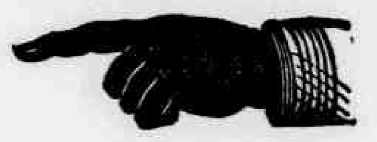
Sendo a primeira vez que se apresenta n'esta capital tão attrahente Novidade, sollicitamos uma vesita do respeitavel e illustrado publico, a titulo de curiosidade.

PREÇOS CONVIDATIVOS

NOVA ESPECIALIDADE DO

ARMAZEM DO LIMA





Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de se uso e ser agradavel ao paladar, podendoser usada pelas creanças sem repugnauia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA

Cerveja Bavaria de S. Paulo

A unica **cerveja nacional** que se póde comparar vantajosamente com as melhores marcas da Europa.

GARRAFAS LEGITIMAS! PRECO REDUZIDO!

Unico agente em Pernambuco:

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus 62, 1.° andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

Grande liquidação NA LOJA DO POVO

19—RUA 1°. DE MARÇO—19

Este acreditado estabelecimento continúa a vender suas mercadorias por preços excessivamente reduzidos.

Constando de:

Paninho lavado a 3$500 e a 4$500 peça.
Chita e cretones para vestidos a 400, 500 e 600 réis o covado.
Lanzinhas para vestidos, lindos desenhos a 360 e 400 réis.
Madapolão sem goma a 12$000 a peça.
Espartilhos a 7$000, 8$000 e 10$000 um.
Mantilhas creme, brancas e pretas a 2$000 uma.
Esguião a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000 a vara.
Bramante puro linho e algodão sortimento completo.
Camisas brancas para homens, todas as qualidades.
Sargelins todas côres a 400 rs. o covado.
Variado sortimento em brins brancos e de cores.
Capas de gurgurão pretas para senhoras a 40$000 e 50$000 uma.
Velbutinas e setim de diversas cores.
Sedas lavradas, brancas, pretas e de cores a 2$000 o covado.
Grande variedade em casemiras pretas de côres para homens,
Sobretudos e capas de cazemira e de borracha.
Cortinados e colchas de crochet.
Camisas de flanella e de meias, todo o preço.
Atoalhado branco e de cor.
Guardanapos brancos e de cores.
Cortes em cartão para vestidos a 20$000 e 25$000 um.
Chales fechûs de lã e algodão.
Crepes inglezes para enfeites de vestidos pretos.
Cobertores de lã e algodão.
Ricos cortinados de cores para janellas.
Variado sortimento em linon, 2 larguras a 500 réis o covado.
Finas cachemiras pretas e de cores a 2$000 o covado.
Merinós pretos, lisos e lavrados 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.
Tapetes de todos os preços e tamanhos.
Lenços, meias, collarinhos, punhos, ceroulas e muitos outros artigos.

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

AU MAGASIN MODERNE

2--RUA DO LIVRAMENTO--2

Variado sortimento de fazendas, roupas feitas por medida

Esta casa tem resolvido fazer grande reducção no preço de suas fazendas, por ter o seu proprietario feito contracto com seus commitentes da Europa e com diversas fabricas do sul da Republica, de acceitar meensalmente grandes facturas. Portanto, não deixem de ir AU MAGASIN MODERNE, se-munirem das fazendas que precisarem, certos que farão grande economia comprando fazendas de bôa qualidade e por preços muito modicos.

Deixamos de mencionar aqui os preços, por se tornar muito longo e entendermos que só a vista faz fé.

Deposito permanente de todas as fazendas para uso domestico.
Sêdas pretas e de côres.
Caxemiras e merinós de todas as côres e pretas.
Casemiras e brins superiores.
Malas para viagem de todos os tamanhos e feitios e muitos outros artigos que se acham patentes aos freguezes que com suas presenças honrarem.

Au Magasin Moderne

2—Rua do Livramento—2

Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente. Dr. Manoel Antonio Affonso Reis.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis. Rio Grande do Sul, Brazil.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.

Em todas as epochas da vida a

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA, pitoresca e hygienica, como banhos etc. etc.

Fundicção geral

ALLANPATERSON &C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batida
Taxas batidas sem cravação.

FOLHETIM (83)

O PADRE-MESTRE

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

Os credores do cadafalso

VI

(Continuação)

Que queria dizer?... Saberia ella a terrivel historia do cadaver?

Perguntou inquieto:

— Que mortos, Francisca?

— Sr. Vicente, se me derem o meu peso em ouro, eu não voltarei áquella casa...

— Por que?

— Esta noite, Sr. Vicente, eu vi o morto!

— O morto?

— Como o estou vendo. Lá para a meia noite, eu estava deitada, e ouço o ruido de porta que se abre; levanto-me, espio pela fechadura do quarto do Sr. André, e parece-me ver luz...

— E depois? perguntou Vicente, tremulo de inquietação.

— Depois... juro pela salvação de minh'alma, Sr. Vicente... Depois vi o Sr. André como o estou vendo aqui!... Oh! Não era elle, bem o sei... Era o seu phantasma... Mas qualquer pessoa apostaria que era o homem em carne e osso!... Pareceu-me que mexia nos seus papeis... E estava pallido, branco como um lençol... Só por isso é que se adivinhava ser um espirito

— E que fez você? interrogou vivamente o moço.

— Eu? Fiz o *pelo signal*. Na minha terra dizem que o signal da cruz expulsa os espiritos. Mas elle não se foi embora; pelo contrario, voltou-se para o lado da porta, vindo sobre mim; então...

— Então? Falle... falle...

— Então não soube mais o que se passou... O medo apoderou-se de mim. Repeti uma Ave-Maria, mas o phantasma caminhava sempre... Parece-me que o seu olhar me via detraz da porta e perdi os sentidos, cahindo sobre o tapete.

— E elle veio ter com você? perguntou anciosamente o moço.

— Ah! Não sei mais, já lh'o disse... Perdi os sentidos. Foi somente esta manhã que despertei, toda transida de frio; a principio de nada me lembrava, mas afinal pouco a pouco tudo me voltou á memoria. Olhei então para ver se não havia desarranjo nos quartos, nada! E se eu não tivesse visto com os meus olhos, como estou vendo o senhor, julgaria ter sonhado.

— Foi um pesadelo, minha boa Francisca. Impressão!...

— Póde ser, Sr. Vicente, mas estou convencida de que vi! Eu não acreditava em phantasmas e almas do outro mundo... Oh! Mas agora, Jesus, Maria, José!... disse a velha persignando-se, não rirei mais. Se não fosse o seu pallor e um pouco de magreza, o senhor acreditaria que era o defunto Sr. André em carne e osso.

— Foi uma hallucinação.

— Porém, eu me levantei!

— Isto acontece algumas vezes. Um acaso de somnambulismo.

— Porém, Sr. Vicente, acredite-me, se quizer: esta manhã o quarto fedia a enxofre, a fumaça de tabaco.

Vicente mordicava os bigodes; aquelles detalhes o inquietavam.

Em todo o caso, era preciso que ella se conservasse na sua crença, e elle lhe disse:

— Minha boa Francisca, eu sou um tanto sceptico. Entretanto, perante as suas affirmações, não devo negar. E' estranho. E já que é assim, você ficará aqui e eu mandarei para lá um homem.

— Oh! obrigado, Sr. Vicente, se eu para lá voltasse, seria para morrer.

— Ficará aqui, e preparará tudo para a minha proxima partida. Vou viajar.

— Vai provavelmente reunir-se a Mme. Barry?

— Sim, e eu a levarei para ficar com ella.

— Oh! obrigado, Sr. Vicente.

— Mas tenho uma recommendação séria a lhe fazer, Francisca. Basta o que nos tem succedido, não convém renovar a lembrança dessas desgraças. Peço-lhe que não conte a ninguem a historia desta noite.

— Oh! não, senhor.

— Não dê uma palavra a pessoa alguma.

— Certo que não darei. Comprehendo-o bem; as más linguas haviam de dizer que se elle volta assim, foi porque morreu em estado de peccado mortal.

Apezar da gravidade da situação, Vicente mal pôde conter o sorriso que esta tolice lhe provocou.

Quando Francisca o deixou só, inclinando a cabeça elle pensou:

— Desconfio haver alguma novidade... Que quererá isso dizer? Seria um pesadelo? Não é provavel que André tenha fugido. Inda é menos provavel que elle se atrevesse a apparecer na casa da rua Chalgrin.

Enumerando um a um os motivos que deviam impedir o miseravel de fazer semelhante visita, Vicente disse comsigo:

— Provavelmente foi um pesadelo da pobre velha!

Neste momento, um violento toque da sineta fez sobresaltar o mancebo.

— Quem é?!

A velha Francisca appareceu e disse:

— E' o Sr. Panafieu que lhe quer fallar immediatamente. Parece muito inquieto!

— Faça-o entrar.

Panafieu entrou logo.

O seu rosto estava todo transtornado.

Desde que se fechou a porta, Vicente lhe perguntou com açodamento:

— Então, que ha?

— Ah! Uma desgraça! Uma fatalidade!...

— Como assim?

— André fugio?

— Fugio, sim! Já o desconfiava? perguntou estupefacto o amante de Elisa.

— Esta noite!

Os leitores calcularão facilmente o espanto de Panafieu ao ouvir isto.

Em algumas palavras, a pedido de Vicente, Panafieu referio que naquella mesma manhã soubera da evasão do miseravel.

Elle estava no campo, quando Ladiche lhe veio dar noticia da fuga.

Contou a Vicente o que lhe tinha dito Ladiche.

André tinha pedido aos seus dous guardas que o deixassem só no quarto para dormir. Estes, sem desconfiarem, o consentiram.

Os leitores conhecem o resto.

André galgou o andar superior, e depois desceu sem ruido até ás adegas. Ahi encontrara o celleiro e havia fugido pelo respiradouro, alcançando o jardim.

O Cachopo, Ladiche e sobretudo o cão haviam seguido os seus traços no dia seguinte até á barreira de Vincennes.

O cão parara obstinadamente no restaurante La Tournelli; elles entraram, informaram-se e effectivamente souberam que pela manhã, á abertura da casa, um senhor havia entrado, fizera-se servir almoço, um almoço copioso, sobretudo pela qualidade do vinho, pois pagara 28 francos; para pagar trocara uma nota de mil francos.

— Uma nota de mil francos! exclamou Vicente. Então o senhor lhe deixou dinheiro?

— Fiz a mesma pergunta aos dous guardas, respondeu Panafieu. Os dous sujeitos estavam furiosos, porque tudo que encontrassem com o preso lhes devia pertencer.

— Pois fique sabendo, disse Vicente, a primeira cousa feita por elle foi ir para sua casa.

— E sua irmã?

— Felismente eu tinha tomado as ...ões contra essas eventualidades. ...ha irmã estava em viagem ha tres ..., e no predio só estava a minha velha caseira.

E Vicente contou a Panafieu o occorrido.

André tinha esperado a noite para poder entrar em casa.

Conhecendo perfeitamente os lugares, tomara o seu caminho ordinario, a porta secreta que dava para seu aposento.

O que Vicente não explicara era o meio pelo qual entrara, pois as chaves encontradas em seu poder por occasião do rapto tinham sido entregues aos dous irmãos.

— Não ha tempo a perder, disse Vicente. E' preciso que o agarremos quanto antes. Os seus dous homens nos vão servir.

— Antes de mais nada, devemos ir á casa da rua Chalgrin ver o que elle fez.

— Eu para lá ia quando o senhor chegou. Elle deve ter carregado alguma cousa.

— Em todo o caso é necessario collocar lá alguem, porque elle póde voltar.

— Tem razão.

— Para isto serve muito bem o alsaciano de Montreuil. Com este podemos ter certeza de que se o homem entrar não sahirá.

A idéa de Panafieu foi aceita.

Mandaram buscar Sirana, ordenando-lhe que fosse para a rua Chalgrin, e os dous tambem para lá se dirigiram.

Ahi chegados, inspeccionaram as portas; todas se achavam em bom estado e deviam ter sido abertas por chave.

No quarto, um pequeno cofre tinha desapparecido, o que continha os brincos de brilhantes que se suppunha terem pertencido á dama Mazel; representavam um valor de vinte a vinte e cinco mil francos.

(Continua).

Typ. do *Diario*.

ILEGÍVEL

MUTILADO